BB SEGUROS

Pra tudo que importa

Divulgação

Resultado

3T26

Análise do Desempenho

APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do International Accounting Standards Board – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasildental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não recepcionaram as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da holding. A título de informação, no Capítulo 3 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasildental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do 3T25 e 3T26 são compostos pelos meses de junho, julho e agosto.

Reunião virtual para apresentação dos resultados

04 de novembro de 2026

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão clique aqui ou acesse pelo site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1. **Sumário do Desempenho** 4
2. **Desempenho das Participações** 11
   - 2.1 Brasilseg 11
   - 2.2 Brasilprev 27
   - 2.3 Brasilcap 39
   - 2.4 Brasildental 50
   - 2.5 BB Corretora 52
3. **Informações em IFRS 17** 59
4. **Descrição dos Negócios** 65
5. **Glossário** 69

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

Tabela 1 – Demonstração do resultado gerencial recorrente da *holding*

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Resultado das participações	**2.532.237**	**2.116.878**	**2.363.938**	**(6,6)**	**11,7**	**6.769.128**	**6.690.763**	**(1,2)**
Negócios de risco e acumulação	1.547.148	1.227.311	1.446.153	(6,5)	17,8	3.985.691	3.980.642	(0,1)
Brasilseg	949.795	919.292	848.574	(10,7)	(7,7)	2.713.384	2.597.345	(4,3)
Brasilprev	532.432	253.430	533.416	0,2	110,5	1.111.925	1.190.774	7,1
Brasilcap	61.037	49.878	60.476	(0,9)	21,2	146.286	180.212	23,2
Brasildental	3.885	4.712	3.687	(5,1)	(21,7)	14.096	12.310	(12,7)
Negócios de distribuição	943.027	858.405	884.168	(6,2)	3,0	2.676.053	2.618.199	(2,2)
Outros	42.062	31.163	33.617	(20,1)	7,9	107.384	91.923	(14,4)
Despesas gerais e administrativas	**(7.045)**	**(6.899)**	**(9.740)**	**38,3**	**41,2**	**(21.737)**	**(28.487)**	**31,1**
Resultado financeiro	**49.597**	**59.258**	**111.753**	**125,3**	**88,6**	**63.343**	**196.323**	**209,9**
Resultado antes dos impostos e participações	**2.574.789**	**2.169.238**	**2.465.951**	**(4,2)**	**13,7**	**6.810.734**	**6.858.599**	**0,7**
Impostos	(12.860)	(17.535)	(33.853)	163,2	93,1	(12.725)	(54.885)	331,3
Lucro líquido gerencial recorrente	**2.561.929**	**2.151.702**	**2.432.098**	**(5,1)**	**13,0**	**6.798.009**	**6.803.714**	**0,1**

No **3T26**, o **lucro líquido gerencial recorrente** da BB Seguridade alcançou R$2,4 bilhões, montante 5,1% (-R$129,8 milhões) inferior ao reportado no mesmo período de 2025. Os principais fatores que levaram à queda foram:

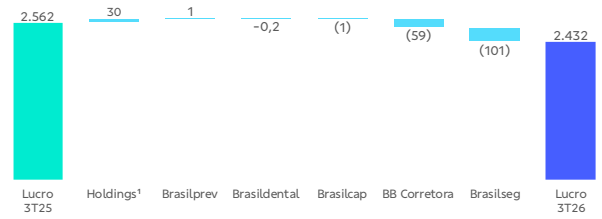
- **Brasilseg (-R$101,2 milhões):** impactada pela redução dos prêmios ganhos, aumento do índice combinado e queda do resultado financeiro; e
- **BB Corretora (-R$58,9 milhões):** em função de menores receitas de corretagem nos segmentos de seguro e capitalização e da contração do resultado financeiro.

Por outro lado, parte destes efeitos foram compensados pelo crescimento do resultado financeiro da *holding* BB Seguridade, com expansão do saldo médio das aplicações financeiras.

No **9M26**, o **lucro líquido gerencial recorrente** foi de R$6,8 bilhões, ficando praticamente estável, com o aumento do resultado financeiro da *holding* BB Seguridade compensando a queda no resultado das participações.

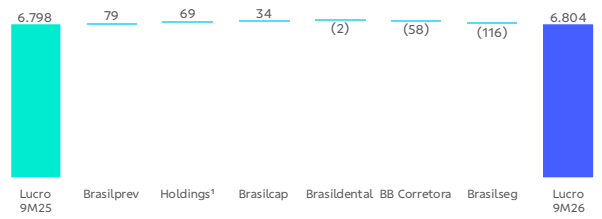
No período acumulado, a contração de R$78,4 milhões na contribuição das investidas foi concentrada na **Brasilseg** e na **BB Corretora**, conforme detalhado na análise do trimestre. Entretanto, este efeito foi em parte compensado pelo desempenho da **Brasilprev**, com incremento das receitas com taxa de gestão e melhora do índice de eficiência, e da **Brasilcap**, sustentado pelo aumento da margem financeira.

Figura 1 – Composição do lucro líquido no trimestre



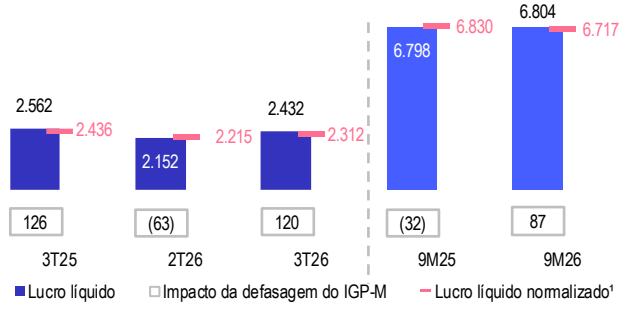
¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 2 – Composição do lucro líquido no acumulado do ano



¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido gerencial (padrão contábil Susep) em bases recorrentes, tanto para as investidas quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial:

Tabela 2 – Lucro líquido gerencial recorrente

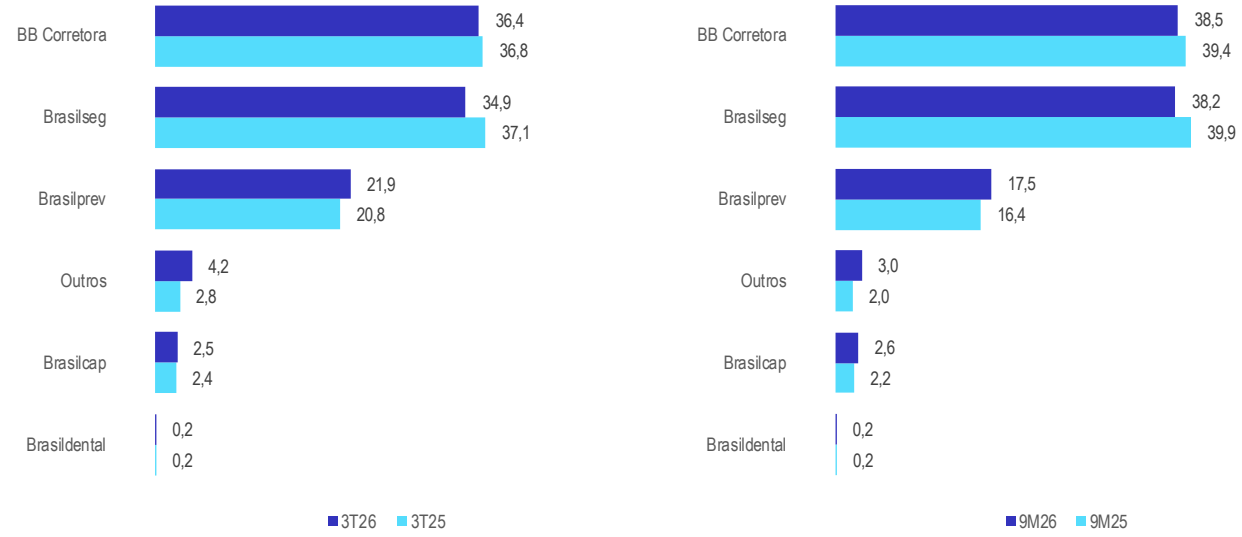
	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Lucro líquido gerencial recorrente	**2.561.929**	**2.151.702**	**2.432.098**	**(5,1)**	**13,0**	**6.798.009**	**6.803.714**	**0,1**
Eventos extraordinários	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**61.575**	**-**	**-**
Brasilseg: reversão PSLJ	-	-	-	-	-	61.575	-	-
Lucro líquido gerencial	**2.561.929**	**2.151.702**	**2.432.098**	**(5,1)**	**13,0**	**6.859.584**	**6.803.714**	**(0,8)**

2T25

Brasilseg: reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): em 28.08.2024, entrou em vigor a Lei 14.905/2024, que alterou o Código Civil e definiu a taxa Selic como referência para cálculo de juros de mora em ações judiciais, deduzido o IPCA, sendo esse o índice de inflação oficial para correção monetária dos valores de causas. Até então não havia padronização e a Brasilseg utilizava, para fins de cálculo e atualização de suas provisões judiciais, a prática dominante nos tribunais estaduais brasileiros, qual seja, juros simples fixo de 1% a.m. acrescidos do INPC. Com a publicação da nova lei e baseada em jurisprudências existentes, além de adotar a Selic e o IPCA na atualização dos valores para novos casos, a Brasilseg revisou o seu estoque de PSLJ, resultando em uma reversão de R$151,2 milhões de atualização monetária e juros de provisões e R$22,2 milhões de atualização monetária e juros de ativos de resseguro, perfazendo um impacto positivo de R$129,0 milhões no resultado financeiro da empresa no 2T25.

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

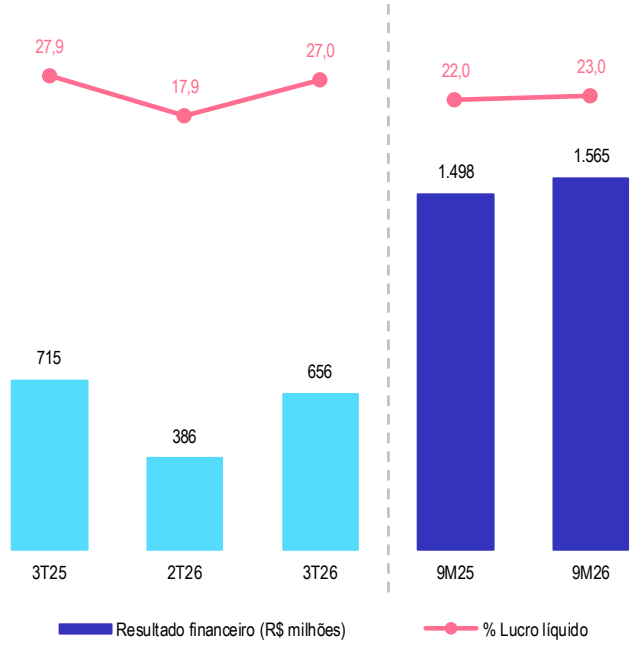
Figura 4 – Composição do resultado[1] (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

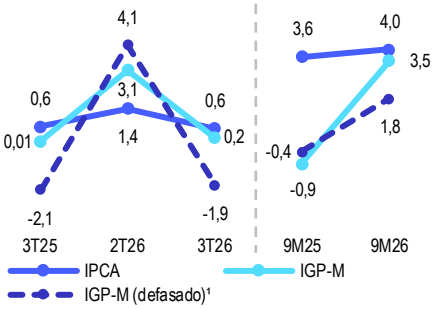
Figura 5 - Resultado financeiro consolidado



No **3T26**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R$655,7 milhões, líquido de impostos, reduzindo 8,3% em relação ao mesmo período de 2025. Contribuíram para a queda do resultado financeiro no comparativo: (i) a contração de 4,9% do saldo médio das aplicações financeiras do Grupo; (ii) a retração da taxa média Selic; e (iii) o aumento do custo do passivo da Brasilprev, considerando tanto a variação do IGP-M defasado em 1 mês (3T26: -1,9% | 3T25: -2,1%), como a constituição de provisão complementar de cobertura – PCC, no total de R$65,6 milhões (ante reversão de R$43,6 milhões no 3T25), após a revisão de premissas do teste de adequação de passivos.

No **9M26**, o resultado financeiro combinado cresceu 4,4%, alcançando R$1,6 bilhão depois de impostos, com o aumento da rentabilidade compensando a retração de 1,5% no saldo médio de aplicações financeiras consolidadas do Grupo. Contribuíram para o aumento no retorno dos ativos: (i) a alta da taxa média Selic; (ii) uma dinâmica mais favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos rentáveis da Brasilprev (IPCA: +4,0% no 9M26 vs. +3,6% no 9M25 | IGP-M: +3,5% no 9M26 vs. -0,9% no 9M25); e (iii) a marcação a mercado positiva no total de R$23,5 milhões (vs. +R$8,4 milhões no 9M25).

Figura 6 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 7 - Taxa média Selic (%)

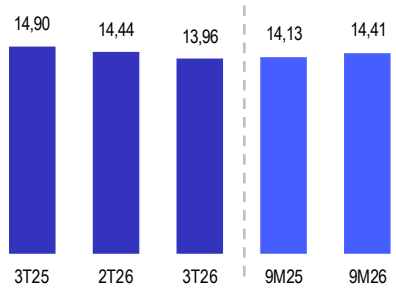


Figura 8 - Curva de juros (%)

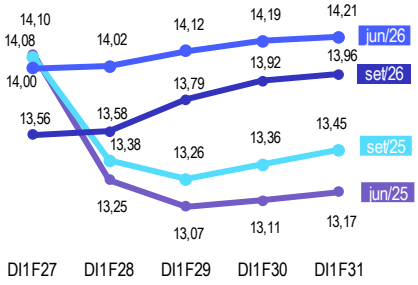


Figura 9 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

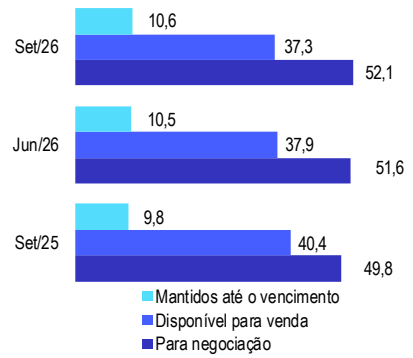


Figura 10 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

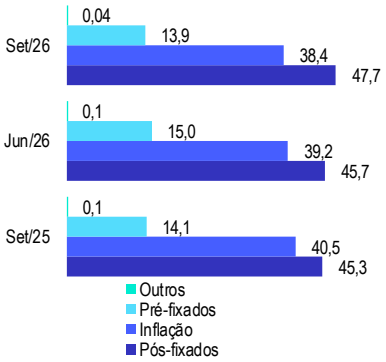
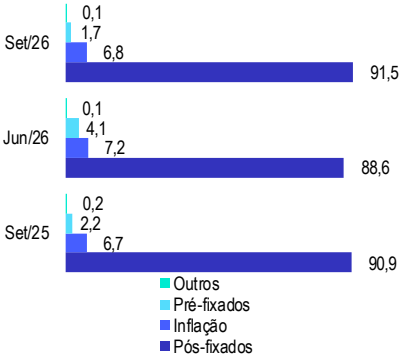


Figura 11 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA *HOLDING*

Figura 12 – Despesas gerais e administrativas (R$ milhões)

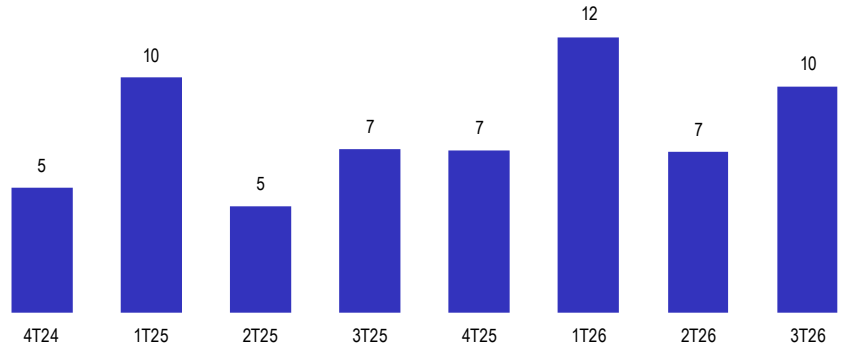


Tabela 3 – Despesas gerais e administrativas

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Despesas administrativas	**(1.028)**	**(879)**	**(1.152)**	**12,1**	**31,1**	**(3.789)**	**(3.960)**	**4,5**
Serviços técnicos especializados	(101)	(139)	(67)	(33,5)	(51,7)	(272)	(274)	0,6
Localização e funcionamento	(216)	(251)	(268)	24,1	7,1	(634)	(806)	27,1
Gastos com comunicação	(13)	(16)	(40)	202,4	144,3	(39)	(77)	97,5
Outras despesas administrativas	(697)	(473)	(776)	11,4	64,3	(2.844)	(2.803)	(1,5)
Despesas com pessoal	**(3.016)**	**(3.413)**	**(3.157)**	**4,7**	**(7,5)**	**(9.140)**	**(9.629)**	**5,3**
Proventos	(1.614)	(1.982)	(1.692)	4,8	(14,7)	(4.951)	(5.335)	7,8
Encargos sociais	(829)	(875)	(892)	7,5	1,9	(2.605)	(2.630)	1,0
Honorários	(205)	(256)	(251)	22,5	(2,2)	(678)	(759)	11,9
Benefícios	(368)	(299)	(323)	(12,2)	8,0	(907)	(905)	(0,2)
Despesas com tributos	**(2.403)**	**(2.883)**	**(5.309)**	**120,9**	**84,1**	**(7.735)**	**(14.723)**	**90,3**
COFINS	(2.057)	(2.391)	(4.556)	121,5	90,5	(6.543)	(12.551)	91,8
PIS/PASEP	(341)	(389)	(750)	120,0	92,7	(1.084)	(2.064)	90,4
IOF	(1)	(10)	(0)	(91,0)	(99,4)	(11)	(10)	(8,5)
Outras	(5)	(93)	(2)	(49,5)	(97,5)	(98)	(97)	(0,5)
Outras receitas e despesas operacionais	**(599)**	**276**	**(121)**	**(79,7)**	**-**	**(1.072)**	**(175)**	**(83,7)**
Despesas gerais e administrativas	**(7.045)**	**(6.899)**	**(9.739)**	**38,2**	**41,2**	**(21.737)**	**(28.486)**	**31,0**

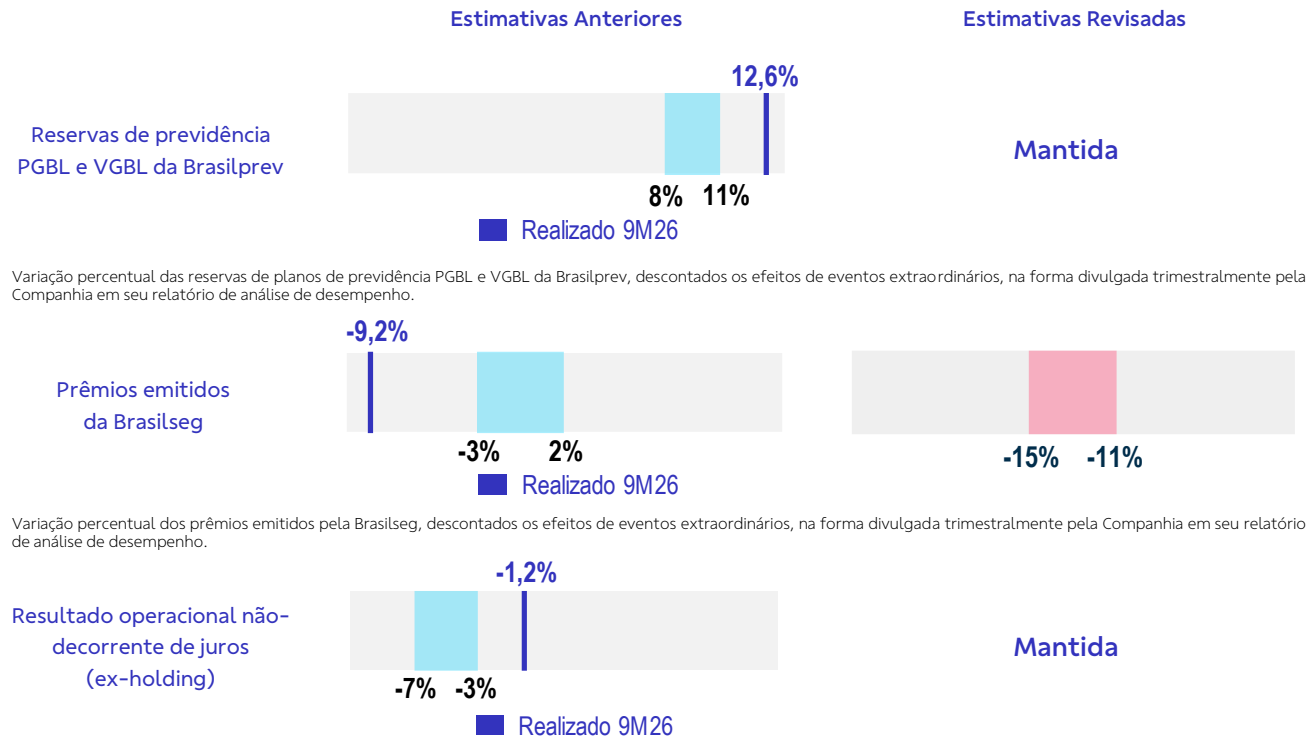
GUIDANCE 2026

No período acumulado até setembro de 2026, os indicadores resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) e reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev superaram os intervalos do guidance para o ano. Já o indicador de prêmios emitidos da Brasilseg, registrou desempenho abaixo do previsto. Os motivos para os desvios estão elencados a seguir:

- **Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings)**: o desempenho superou o intervalo, impulsionado principalmente pelo índice de sinistralidade da operação de seguros, que apresentou desempenho melhor do que esperado, e por um maior volume de receitas com taxa de gestão no negócio de previdência.
- **Prêmios emitidos da Brasilseg**: o desempenho acumulado até setembro ficou abaixo do projetado, impactado pelos segmentos de seguro rural, prestamista e vida.
- **Reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev**: o crescimento superou o intervalo do guidance, decorrente de captação líquida e retorno das reservas acima do projetado

Considerando o desempenho mais recente e as expectativas para o decorrer do ano, a Companhia optou por revisar o intervalo do guidance de prêmios emitidos da Brasilseg, conforme detalhado abaixo:

Figura 13 – Realizado 2026



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Resultado operacional não decorrente de juros	**2.699.771**	**2.559.149**	**2.617.503**	**(3,0)**	**2,3**	**7.779.557**	**7.686.039**	**(1,2)**
Brasilseg	1.014.005	968.931	922.909	(9,0)	(4,7)	2.911.272	2.776.211	(4,6)
Brasilprev	476.531	460.747	524.018	10,0	13,7	1.310.759	1.434.486	9,4
Brasilcap	(12.707)	(4.035)	(2.249)	(82,3)	(44,3)	(822)	(7.637)	828,7
Brasildental	5.456	6.387	5.180	(5,1)	(18,9)	16.909	15.204	(10,1)
BB Corretora	1.216.485	1.127.120	1.167.645	(4,0)	3,6	3.541.439	3.467.774	(2,1)

BALANÇO PATRIMONIAL DA HOLDING

Tabela 5 – Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Ativo	**11.770.639**	**13.300.996**	**12.144.911**	**3,2**	**(8,7)**
Caixa e equivalentes de caixa	1.547.526	1.953.445	2.372.245	53,3	21,4
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	28.321	29.243	29.554	4,4	1,1
Investimentos em participações societárias	10.037.152	8.264.234	9.586.185	(4,5)	16,0
Ativos por impostos correntes	18.007	1.208	6.683	(62,9)	453,2
Ativos por impostos diferidos	125.724	145.278	135.468	7,8	(6,8)
Dividendos a receber	-	2.896.031	-	-	-
Outros ativos	11.802	10.084	13.494	14,3	33,8
Intangível	2.107	1.473	1.282	(39,2)	(13,0)
Passivo	**18.814**	**3.865.898**	**19.660**	**4,5**	**(99,5)**
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	2.787	2.667	2.742	(1,6)	2,8
Obrigações societárias e estatutárias	427	3.850.524	515	20,6	(100,0)
Passivos por impostos correntes	3.546	690	4.391	23,8	-
Outros passivos	12.054	12.017	12.012	(0,3)	(0,0)
Patrimônio líquido	**11.751.825**	**9.435.098**	**12.125.251**	**3,2**	**28,5**
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	4.218.877	2.782.228	2.782.228	(34,1)	-
Ações em tesouraria	(1.868.914)	(4.815)	(4.815)	(99,7)	-
Outros resultados abrangentes	42.963	(132.298)	125.714	192,6	-
Lucros acumulados	3.089.207	520.291	2.952.431	(4,4)	467,5

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 6 – Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	**1**	**1.325.000.000**	**68,3%**
Free Float	**633.262**	**616.248.544**	**31,7%**
Estrangeiros	944	364.512.970	18,8%
Pessoas Jurídicas	3.376	33.136.043	1,7%
Pessoas Físicas	628.942	218.599.531	11,3%
Total (ex-tesouraria)	**633.263**	**1.941.248.544**	**100,0%**
Ações em tesouraria	1	151.456	-
Total de ações emitidas	**633.264**	**1.941.400.000**	**-**

2. DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

2.1 BRASILSEG

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 7 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial recorrente

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Prêmios emitidos	**4.413.124**	**3.549.917**	**3.573.654**	**(19,0)**	**0,7**	**12.181.295**	**11.066.507**	**(9,2)**
Prêmios de resseguro - cessão	(364.724)	(204.007)	(236.490)	(35,2)	15,9	(1.145.746)	(771.156)	(32,7)
Prêmios retidos	**4.048.400**	**3.345.910**	**3.337.163**	**(17,6)**	**(0,3)**	**11.035.549**	**10.295.350**	**(6,7)**
Variações das provisões técnicas de prêmios	(333.796)	290.443	209.975	-	(27,7)	(63.982)	477.974	-
Prêmios ganhos retidos	**3.714.604**	**3.636.354**	**3.547.138**	**(4,5)**	**(2,5)**	**10.971.567**	**10.773.325**	**(1,8)**
Sinistros retidos	(819.940)	(791.875)	(797.932)	(2,7)	0,8	(2.544.413)	(2.449.514)	(3,7)
Custos de aquisição retidos	(1.156.993)	(1.190.888)	(1.160.136)	0,3	(2,6)	(3.390.600)	(3.515.352)	3,7
Resultado de subscrição	**1.737.671**	**1.653.591**	**1.589.070**	**(8,6)**	**(3,9)**	**5.036.554**	**4.808.460**	**(4,5)**
Despesas administrativas	(222.142)	(211.834)	(209.607)	(5,6)	(1,1)	(629.938)	(629.169)	(0,1)
Despesas com tributos	(146.577)	(148.328)	(136.949)	(6,6)	(7,7)	(435.701)	(422.243)	(3,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(13.296)	2.102	(6.312)	(52,5)	-	(77.239)	(44.148)	(42,8)
Resultado patrimonial	(3.465)	(2.441)	(2.584)	(25,4)	5,8	(11.568)	(6.775)	(41,4)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(4)	(1.009)	(2.909)	-	188,3	106	(4.017)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	**1.352.187**	**1.292.080**	**1.230.709**	**(9,0)**	**(4,7)**	**3.882.213**	**3.702.108**	**(4,6)**
Resultado financeiro	**327.114**	**285.369**	**268.827**	**(17,8)**	**(5,8)**	**920.178**	**839.554**	**(8,8)**
Receitas financeiras	385.755	370.772	346.172	(10,3)	(6,6)	1.067.237	1.099.556	3,0
Despesas Financeiras	(58.641)	(85.403)	(77.345)	31,9	(9,4)	(147.059)	(260.001)	76,8
Resultado antes dos impostos e participações	**1.679.301**	**1.577.449**	**1.499.536**	**(10,7)**	**(4,9)**	**4.802.391**	**4.541.662**	**(5,4)**
Impostos	(392.201)	(330.333)	(350.148)	(10,7)	6,0	(1.135.898)	(1.023.264)	(9,9)
Participações sobre o resultado	(14.863)	(15.259)	(11.834)	(20,4)	(22,4)	(31.140)	(36.894)	18,5
Lucro líquido gerencial recorrente	**1.272.236**	**1.231.857**	**1.137.555**	**(10,6)**	**(7,7)**	**3.635.353**	**3.481.504**	**(4,2)**
Eventos extraordinários	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**82.110**	**-**	**-**
Reversão de PSLJ - Atualização monetária e juros	-	-	-	-	-	128.965	-	-
Reversão de PSLJ - Tributos (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-	(5.644)	-	-
Reversão de PSLJ - Impostos (IR/CSLL)	-	-	-	-	-	(41.211)	-	-
Lucro líquido gerencial	**1.272.236**	**1.231.857**	**1.137.555**	**(10,6)**	**(7,7)**	**3.717.463**	**3.481.504**	**(6,3)**

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro
Variação das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro
Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro
Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

O **lucro líquido gerencial recorrente** do negócio de seguros retraiu 10,6% em relação ao 3T25, impactado por: (i) redução de 4,5% dos prêmios ganhos retidos; (ii) aumento do índice de comissionamento (+1,6 p.p.), com a composição de prêmios mais concentrada em produtos de maior comissionamento e queda na receita com comissões de resseguro, redutora das despesas com custo de aquisição, em função do menor volume de prêmios cedidos; e (iii) alta do índice de sinistralidade (+0,4 p.p.).

A redução do **resultado financeiro** também pesou para o recuo do lucro, com queda de 17,8%, majoritariamente explicada pela menor taxa média Selic e pela contração do saldo médio de aplicações, além de aumento nas despesas de juros e atualização monetária de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ).

Os **prêmios emitidos** contraíram 19,0% ante o 3T25, reflexo do menor volume de prêmios emitidos de seguros vinculados a operações de crédito e da queda de 8,9% em prêmios de seguro de vida. Em contrapartida, o seguro **residencial** avançou 28,6%, impulsionado pela maior proporção de apólices de produtos com maior valor agregado.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido gerencial recorrente** retraiu 4,2%, com queda dos prêmios ganhos retidos (-1,8%) e aumento no índice de comissionamento (+1,7 p.p.), compensado em parte pela redução da sinistralidade (-0,5 p.p.). O resultado financeiro também teve impacto negativo no resultado com recuo de 8,8%, afetado pelo aumento nas despesas financeiras com atualização de PSLJ e contração do saldo médio de investimentos marcados a mercado. No entanto, parte dos efeitos negativos foi compensada pela redução da alíquota de imposto efetiva (-1,1 p.p.), em função do reconhecimento de créditos tributários no montante de R$29,4 milhões (2T26), referente à Lei do Bem.

Os **prêmios emitidos** recuaram 9,2% no acumulado do ano, impactados majoritariamente pela retração dos seguros **agrícola** (-34,3%), **penhor rural** (-16,9%), **prestamista** (-10,3%) e **vida** (-6,5%), desempenho parcialmente compensado pelo crescimento de 25,0% nos prêmios de seguro **residencial**.

Figura 14 – Brasilseg | Lucro líquido gerencial recorrente (R$ milhões)

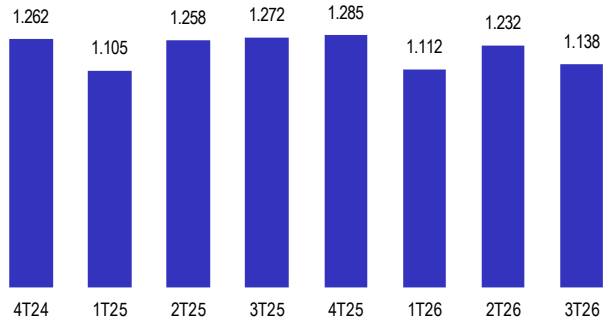
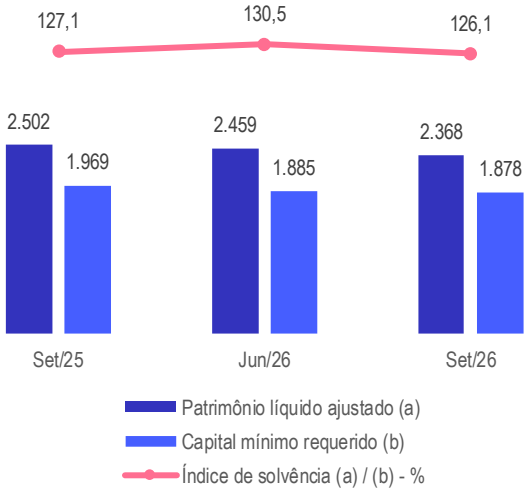


Figura 15 – Brasilseg | Principais indicadores de desempenho

	Var. s/3T25	Var. s/9M25
Prêmios emitidos		
Rural	(24,3%)	(13,0%)
Vida	(8,9%)	(6,5%)
Prestamista	(26,9%)	(10,3%)
Residencial	28,6%	25,0%
Habitacional	(0,5%)	(0,5%)
Empresarial	(9,4%)	(2,9%)
Demais	52,9%	39,4%
Índices de desempenho operacional		
Sinistralidade	0,4 p.p.	(0,5 p.p.)
Comissionamento	1,6 p.p.	1,7 p.p.
Desp. gerais	(0,3 p.p.)	(0,2 p.p.)
Combinado	1,6 p.p.	1,0 p.p.

Figura 16 – Brasilseg | Solvência[1] (R$ milhões)



[1] Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 8 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial[1]

	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
%	3T25	2T26	3T26	s/3T25	s/2T26	9M25	9M26	s/9M25
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	22,1	21,8	22,5	0,4	0,7	23,2	22,7	(0,5)
Índice de comissionamento	31,1	32,7	32,7	1,6	(0,0)	30,9	32,6	1,7
Índice de despesas gerais e administrativas	10,3	9,8	9,9	(0,3)	0,1	10,4	10,2	(0,2)
Índice combinado	63,5	64,4	65,1	1,6	0,8	64,5	65,5	1,0
Demais índices								
Índice combinado ampliado	58,4	59,7	60,6	2,2	0,9	59,5	60,8	1,3
Alíquota de imposto efetiva	23,4	20,9	23,4	(0,0)	2,4	23,7	22,5	(1,1)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 17 – Brasilseg | Prêmios emitidos

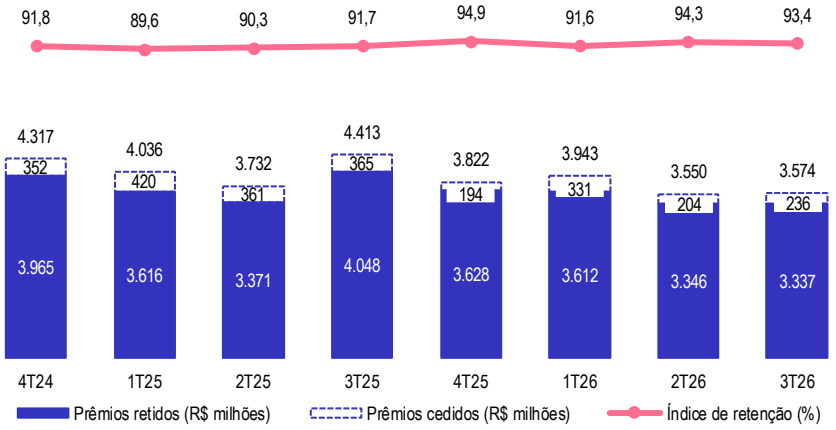


Tabela 9– Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo 9 Meses				Var. %
R$ mil	**3T25**	*Part. %*	**2T26**	*Part. %*	**3T26**	*Part. %*	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	*Part. %*	**9M26**	*Part. %*	**s/9M25**
Vida	948.835	*21,5*	808.667	*22,8*	864.608	*24,2*	(8,9)	6,9	2.714.557	*22,3*	2.538.279	*22,9*	(6,5)
Prestamista	921.278	*20,9*	833.532	*23,5*	673.187	*18,8*	(26,9)	(19,2)	2.519.003	*20,7*	2.259.757	*20,4*	(10,3)
Habitacional	88.580	*2,0*	86.748	*2,4*	88.161	*2,5*	(0,5)	1,6	263.870	*2,2*	262.439	*2,4*	(0,5)
Rural	2.219.684	*50,3*	1.552.997	*43,7*	1.680.182	*47,0*	(24,3)	8,2	5.946.511	*48,8*	5.175.680	*46,8*	(13,0)
Agrícola	419.701	*9,5*	238.878	*6,7*	284.195	*8,0*	(32,3)	19,0	1.234.868	*10,1*	811.216	*7,3*	(34,3)
Penhor rural	675.565	*15,3*	530.893	*15,0*	509.220	*14,2*	(24,6)	(4,1)	1.922.849	*15,8*	1.598.303	*14,4*	(16,9)
Vida produtor rural	1.055.536	*23,9*	732.989	*20,6*	836.161	*23,4*	(20,8)	14,1	2.609.071	*21,4*	2.620.481	*23,7*	0,4
Outros	68.882	*1,6*	50.237	*1,4*	50.607	*1,4*	(26,5)	0,7	179.723	*1,5*	145.681	*1,3*	(18,9)
Residencial	132.914	*3,0*	143.195	*4,0*	170.976	*4,8*	28,6	19,4	372.876	*3,1*	465.957	*4,2*	25,0
Empresarial/Massificados	94.923	*2,2*	109.826	*3,1*	85.977	*2,4*	(9,4)	(21,7)	339.862	*2,8*	330.065	*3,0*	(2,9)
Grandes Riscos	6.223	*0,1*	10.322	*0,3*	7.240	*0,2*	16,3	(29,9)	22.624	*0,2*	24.878	*0,2*	10,0
Demais	687	*0,0*	4.630	*0,1*	3.323	*0,1*	383,8	(28,2)	1.994	*0,0*	9.451	*0,1*	373,9
Total	**4.413.124**	*100,0*	**3.549.917**	*100,0*	**3.573.654**	*100,0*	**(19,0)**	**0,7**	**12.181.295**	*100,0*	**11.066.507**	*100,0*	**(9,2)**

Tabela 10 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo 9 Meses				Var. %
R$ mil	**3T25**	*Part. %*	**2T26**	*Part. %*	**3T26**	*Part. %*	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	*Part. %*	**9M26**	*Part. %*	**s/9M25**
Vida	949.050	*23,4*	809.173	*24,2*	864.417	*25,9*	(8,9)	6,8	2.715.829	*24,6*	2.539.290	*24,7*	(6,5)
Prestamista	919.860	*22,7*	833.112	*24,9*	673.028	*20,2*	(26,8)	(19,2)	2.516.433	*22,8*	2.257.857	*21,9*	(10,3)
Habitacional	88.286	*2,2*	86.632	*2,6*	88.019	*2,6*	(0,3)	1,6	257.481	*2,3*	257.081	*2,5*	(0,2)
Rural	1.856.897	*45,9*	1.350.730	*40,4*	1.448.586	*43,4*	(22,0)	7,2	4.818.094	*43,7*	4.424.483	*43,0*	(8,2)
Agrícola	97.249	*2,4*	57.545	*1,7*	80.389	*2,4*	(17,3)	39,7	248.409	*2,3*	183.642	*1,8*	(26,1)
Penhor rural	675.528	*16,7*	532.651	*15,9*	506.757	*15,2*	(25,0)	(4,9)	1.886.285	*17,1*	1.554.555	*15,1*	(17,6)
Vida produtor rural	1.054.794	*26,1*	732.876	*21,9*	835.896	*25,0*	(20,8)	14,1	2.608.357	*23,6*	2.618.658	*25,4*	0,4
Outros	29.325	*0,7*	27.658	*0,8*	25.544	*0,8*	(12,9)	(7,6)	75.043	*0,7*	67.627	*0,7*	(9,9)
Residencial	132.478	*3,3*	143.195	*4,3*	170.976	*5,1*	29,1	19,4	370.269	*3,4*	463.867	*4,5*	25,3
Empresarial/Massificados	94.956	*2,3*	110.325	*3,3*	86.147	*2,6*	(9,3)	(21,9)	336.149	*3,0*	325.407	*3,2*	(3,2)
Grandes Riscos	6.187	*0,2*	10.070	*0,3*	4.169	*0,1*	(32,6)	(58,6)	19.300	*0,2*	21.523	*0,2*	11,5
Demais	687	*0,0*	2.674	*0,1*	1.821	*0,1*	165,2	(31,9)	1.994	*0,0*	5.841	*0,1*	193,0
Total	**4.048.400**	*100,0*	**3.345.910**	*100,0*	**3.337.163**	*100,0*	**(17,6)**	**(0,3)**	**11.035.549**	*100,0*	**10.295.350**	*100,0*	**(6,7)**

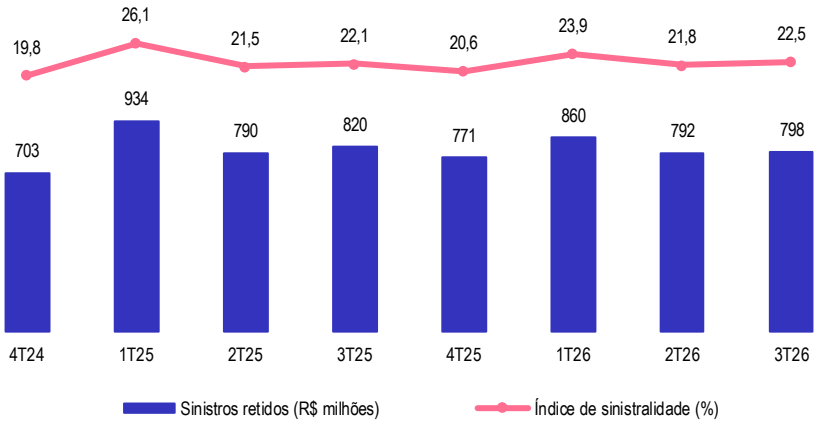
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 11 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo 9 Meses				Var. %
R$ mil	**3T25**	*Part. %*	**2T26**	*Part. %*	**3T26**	*Part. %*	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	*Part. %*	**9M26**	*Part. %*	**s/9M25**
Vida	928.651	*25,0*	853.857	*23,5*	841.319	*23,7*	(9,4)	(1,5)	2.751.942	*25,1*	2.566.941	*23,8*	(6,7)
Prestamista	758.928	*20,4*	784.111	*21,6*	775.679	*21,9*	2,2	(1,1)	2.200.794	*20,1*	2.330.499	*21,6*	5,9
Habitacional	85.068	*2,3*	84.519	*2,3*	86.798	*2,4*	2,0	2,7	255.720	*2,3*	256.257	*2,4*	0,2
Rural	1.737.684	*46,8*	1.680.830	*46,2*	1.610.602	*45,4*	(7,3)	(4,2)	5.166.920	*47,1*	4.933.832	*45,8*	(4,5)
Agrícola	101.943	*2,7*	63.993	*1,8*	60.494	*1,7*	(40,7)	(5,5)	340.465	*3,1*	195.310	*1,8*	(42,6)
Penhor rural	634.281	*17,1*	594.489	*16,3*	566.193	*16,0*	(10,7)	(4,8)	1.855.237	*16,9*	1.749.619	*16,2*	(5,7)
Vida produtor rural	971.968	*26,2*	994.247	*27,3*	962.969	*27,1*	(0,9)	(3,1)	2.885.670	*26,3*	2.913.644	*27,0*	1,0
Outros	29.491	*0,8*	28.100	*0,8*	20.946	*0,6*	(29,0)	(25,5)	85.548	*0,8*	75.259	*0,7*	(12,0)
Residencial	112.308	*3,0*	130.809	*3,6*	133.138	*3,8*	18,5	1,8	329.053	*3,0*	387.615	*3,6*	17,8
Empresarial/Massificados	86.076	*2,3*	95.145	*2,6*	92.579	*2,6*	7,6	(2,7)	250.427	*2,3*	277.275	*2,6*	10,7
Grandes Riscos	5.222	*0,1*	6.121	*0,2*	5.784	*0,2*	10,8	(5,5)	14.667	*0,1*	17.473	*0,2*	19,1
Demais	666	*0,0*	963	*0,0*	1.241	*0,0*	86,3	28,9	2.045	*0,0*	3.432	*0,0*	67,8
Total	**3.714.604**	***100,0***	**3.636.354**	***100,0***	**3.547.138**	***100,0***	**(4,5)**	**(2,5)**	**10.971.567**	***100,0***	**10.773.325**	***100,0***	**(1,8)**

SINISTROS RETIDOS

Figura 18 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, a **sinistralidade** alcançou 22,5%, incremento de 0,4 p.p. em relação ao 3T25.

Dentre as linhas de negócio que registraram aumento de sinistralidade, destacam-se:

- **agrícola** (+33,8 p.p.), uma vez que a sinistralidade do 3T25 foi beneficiada por um maior volume de reversões de provisão de sinistros a liquidar (PSL) decorrente de melhora observada na produtividade das lavouras, o que elevou o indeferimento de indenizações naquele período. Dentre os eventos do 3T26, vale ressaltar a maior frequência de avisos decorrente de seca nos estados de Goiás, Sergipe e Bahia, com impacto na cultura de milho, e eventos de geada e excesso de chuvas no Rio Grande do Sul, com impacto em culturas de canola, cevada e trigo;
- alta de 1,4 p.p. no **penhor rural**, com a maior frequência e severidade de avisos;
- aumento de 1,9 p.p. na sinistralidade do **vida produtor rural**, com a maior severidade dos avisos;
- acréscimo de 0,9 p.p na sinistralidade de seguro de **vida**, decorrente de aumento da severidade e retração dos prêmios ganhos retidos; e
- alta de 6,1 p.p. no **residencial**, por maior frequência de avisos.

Tais impactos foram parcialmente mitigados pela redução da sinistralidade no seguro **prestamista** (-6,6 p.p.), diante de menor frequência de avisos, e **habitacional** (-0,6 p.p.), com sinistros retidos praticamente estáveis e expansão de prêmios ganhos retidos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M26**, a **sinistralidade** atingiu 22,7%, redução de 0,5 p.p. conduzida por:

- melhora de 9,4 p.p. no **agrícola**, com queda tanto na frequência quanto na severidade dos avisos de sinistros;
- retração de 2,4 p.p. no **prestamista** e de 0,9 p.p. no **vida produtor rural**, devido à redução de frequência de avisos; e
- contração de 2,2 p.p. no **residencial**, em função de redução na severidade e expansão dos prêmios ganhos retidos.

Por outro lado, os seguintes segmentos apresentaram aumento de sinistralidade:

- **vida** (+1,9 p.p.), com aumento de severidade e recuo dos prêmios ganhos retidos;
- **penhor rural** (+0,7 p.p.), devido à constituição de IBNR no montante de R$9,4 milhões; e
- **habitacional** (+6,1 p.p.) e **empresarial/massificados** (+2,0 p.p.), em função da maior severidade de avisos.

Figura 19 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

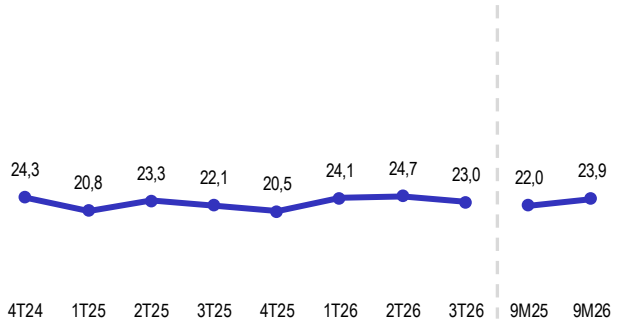


Figura 20 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

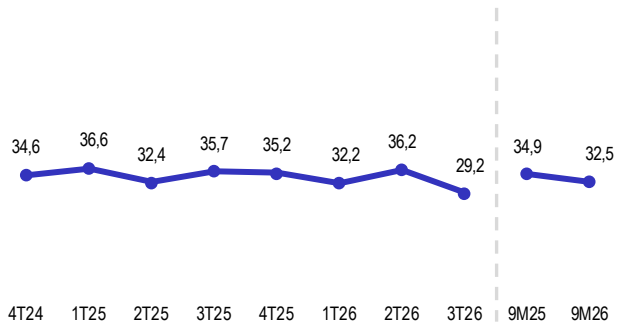


Figura 21 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

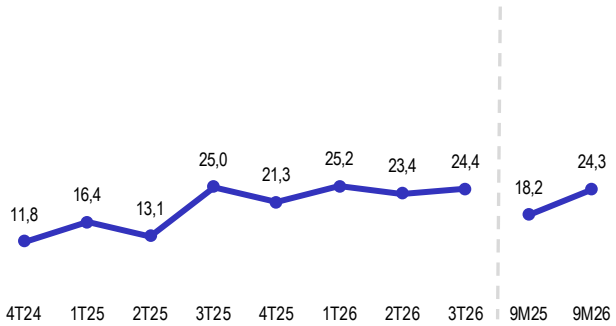


Figura 22 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

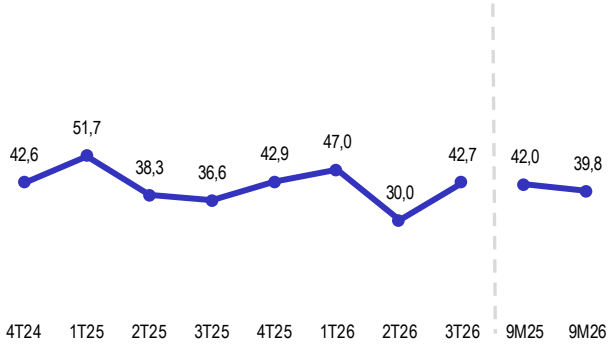


Figura 23 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

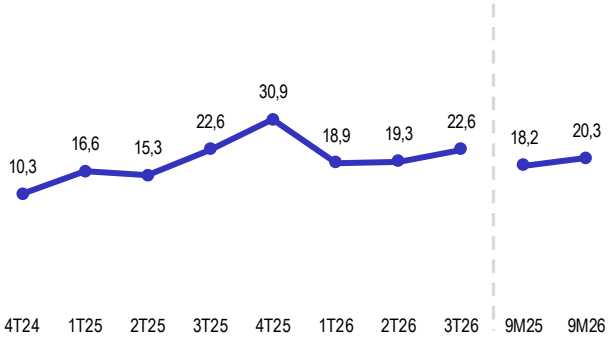


Figura 24 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

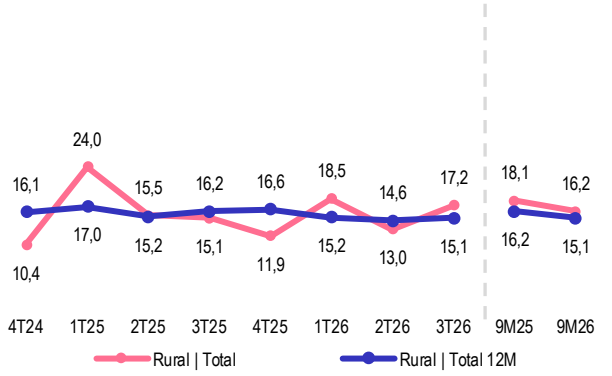


Figura 25 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

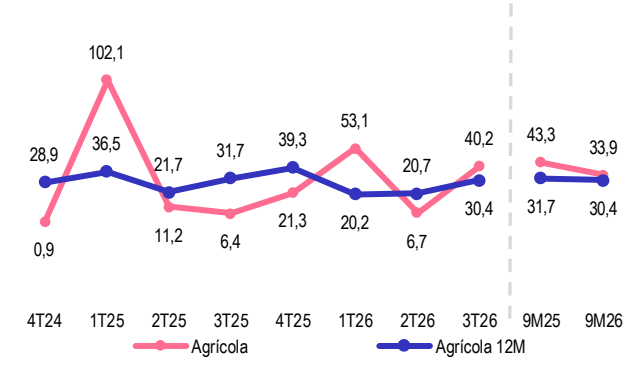
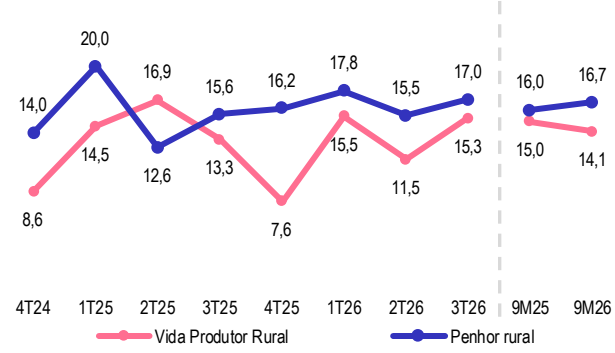


Figura 26 – Vida produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 27 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

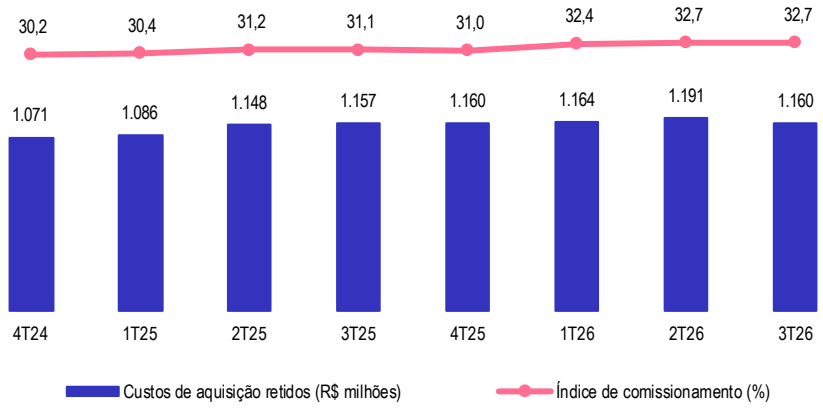
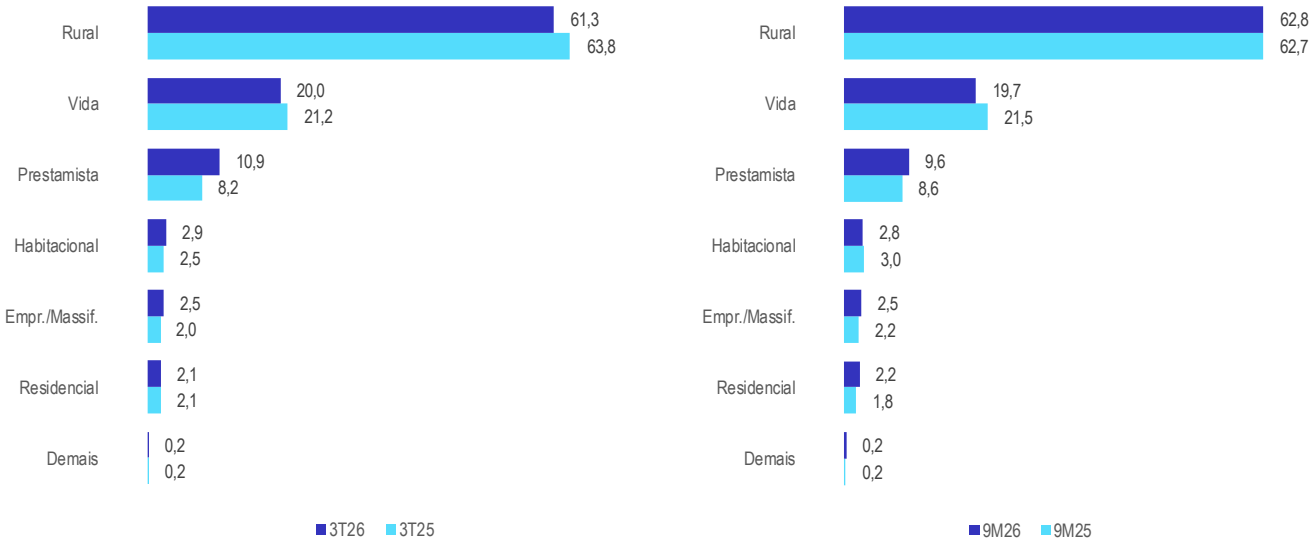


Tabela 12 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Custos de aquisição	**(1.261.710)**	**(1.259.480)**	**(1.237.290)**	**(1,9)**	**(1,8)**	**(3.728.804)**	**(3.734.077)**	**0,1**
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.410.436)	(1.176.547)	(1.134.798)	(19,5)	(3,5)	(3.877.640)	(3.574.088)	(7,8)
Receita com comissões de resseguro	104.717	68.592	77.154	(26,3)	12,5	338.204	218.725	(35,3)
Recuperação de comissões - Cosseguros	9.946	2.604	3.055	(69,3)	17,3	28.878	8.552	(70,4)
Variação do custo de aquisição diferido	216.055	(3.956)	(876)	-	(77,8)	341.479	88.066	(74,2)
Outros custos de aquisição	(77.274)	(81.582)	(104.671)	35,5	28,3	(221.521)	(256.606)	15,8
Custos de aquisição retidos	**(1.156.993)**	**(1.190.888)**	**(1.160.136)**	**0,3**	**(2,6)**	**(3.390.600)**	**(3.515.352)**	**3,7**

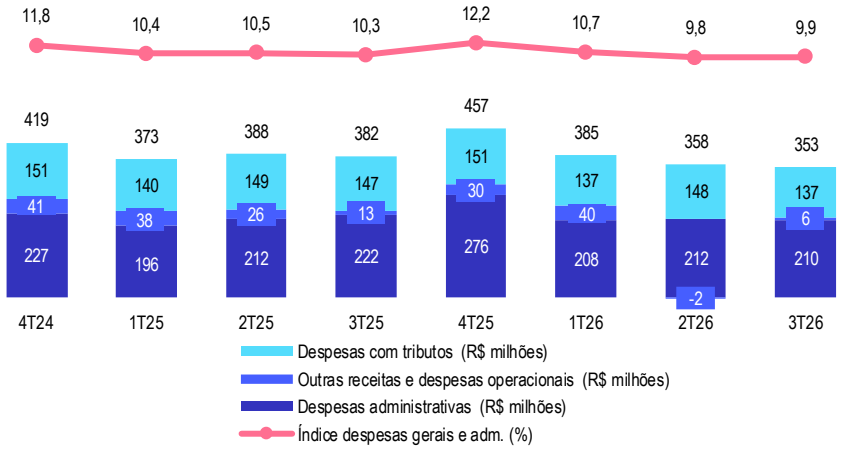
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 28 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 29 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** alcançou 9,9%, 0,3 p.p. menor em relação ao mesmo período de 2025.

As **despesas administrativas** recuaram R$12,5 milhões, com contração de R$14,7 milhões nas despesas de localização e funcionamento, considerando que no 3T25 essa linha foi negativamente impactada pela baixa de intangível no montante de R$14,0 milhões, em função da sublocação de imóvel abaixo do valor no contrato de uso. A queda nas despesas com localização foi parcialmente compensada por maiores despesas de serviços de terceiros (+R$3,7 milhões), decorrente do maior uso de infraestrutura em nuvem e despesas com canais digitais no 3T26.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu R$7,0 milhões no 3T26, com reversão de R$23,1 milhões em provisões constituídas para mobilização e incentivo a vendas, registrada na linha de despesas de endomarketing, mas não utilizadas em 2026, além da redução de R$10,6 milhões nas despesas com ações comerciais, devido à postergação desses dispêndios em função do desempenho de vendas abaixo do previsto.

As **despesas com tributos** reduziram 6,6%, refletindo a menor base tributável no 3T26.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** retraiu 0,2 p.p.

As **despesas administrativas** permaneceram praticamente estáveis. A redução de R$5,9 milhões nas despesas de localização e funcionamento, explicada principalmente pela baixa de intangível no 3T25, foi parcialmente compensada pela alta de R$4,8 milhões nas despesas com serviços de terceiros, decorrente do maior uso de serviços em nuvem e dos gastos com canais digitais.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** diminuiu R$33,1 milhões, principalmente pela queda das despesas de endomarketing, decorrente sobretudo da reversão de provisões para mobilização e incentivo a vendas. Essa melhora foi parcialmente compensada pela menor reversão de provisão para redução ao valor recuperável (3T26: R$12,6 milhões | 3T25: R$22,8 milhões) e pelo aumento de outras despesas operacionais (+R$6,8 milhões).

As **despesas tributárias** contraíram 3,1%, acompanhando o recuo da base tributável.

Tabela 13 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Despesas administrativas	**(222.142)**	**(211.834)**	**(209.607)**	**(5,6)**	**(1,1)**	**(629.938)**	**(629.169)**	**(0,1)**
Pessoal próprio	(84.074)	(84.618)	(83.497)	(0,7)	(1,3)	(254.953)	(256.945)	0,8
Serviços de terceiros	(82.909)	(89.455)	(86.636)	4,5	(3,2)	(252.145)	(256.977)	1,9
Localização e funcionamento	(50.131)	(35.150)	(35.414)	(29,4)	0,8	(112.007)	(106.152)	(5,2)
Publicidade e propaganda institucional	(4.017)	(1.829)	(3.143)	(21,7)	71,8	(8.004)	(6.402)	(20,0)
Publicações	(10)	(4)	(33)	243,2	-	(406)	(528)	30,2
Outras despesas administrativas	(1.002)	(777)	(884)	(11,8)	13,7	(2.424)	(2.164)	(10,7)
Outras receitas e despesas operacionais	**(13.296)**	**2.102**	**(6.312)**	**(52,5)**	**-**	**(77.239)**	**(44.148)**	**(42,8)**
Despesas com cobrança	(1.458)	(1.207)	(1.474)	1,2	22,2	(4.392)	(4.048)	(7,8)
Contingências cíveis	(2.983)	(4.531)	(3.921)	31,5	(13,4)	(8.880)	(11.650)	31,2
Despesas com eventos	(110)	(55)	(174)	57,5	215,6	(335)	(338)	0,7
Endomarketing	(24.266)	(16.804)	10.534	-	-	(71.493)	(18.980)	(73,5)
Redução ao valor recuperável	19.376	12.047	8.714	(55,0)	(27,7)	22.844	12.616	(44,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.855)	12.651	(19.991)	418,6	-	(14.984)	(21.748)	45,1
Despesas com tributos	**(146.577)**	**(148.328)**	**(136.949)**	**(6,6)**	**(7,7)**	**(435.701)**	**(422.243)**	**(3,1)**
COFINS	(122.811)	(124.129)	(114.618)	(6,7)	(7,7)	(365.630)	(353.154)	(3,4)
PIS	(20.027)	(20.383)	(18.722)	(6,5)	(8,1)	(58.455)	(57.764)	(1,2)
Taxa de fiscalização	(2.598)	(2.598)	(2.598)	-	(0,0)	(7.793)	(7.793)	-
Outras despesas com tributos	(1.141)	(1.219)	(1.011)	(11,4)	(17,0)	(3.823)	(3.532)	(7,6)
Despesas gerais e administrativas	**(382.015)**	**(358.060)**	**(352.868)**	**(7,6)**	**(1,5)**	**(1.142.879)**	**(1.095.560)**	**(4,1)**

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 30 – Brasilseg | Resultado financeiro (R$ milhões)

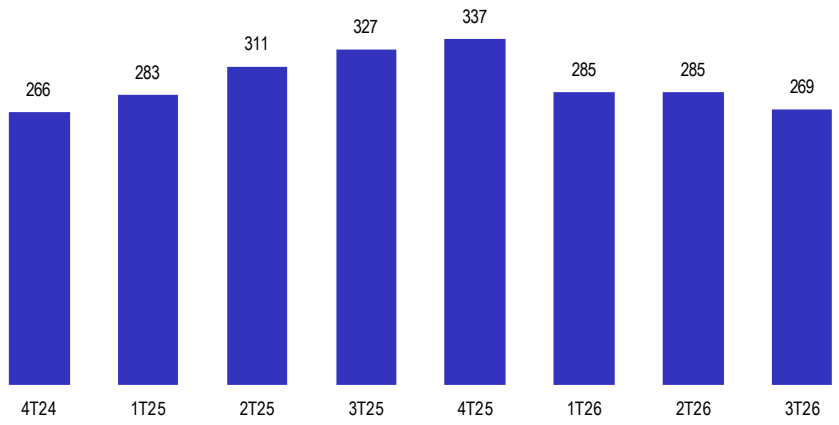


Tabela 14 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros[1]

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Receitas de juros ajustadas	**370.436**	**341.267**	**329.731**	**(11,0)**	**(3,4)**	**1.038.195**	**1.022.929**	**(1,5)**
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	352.082	305.559	304.021	(13,7)	(0,5)	985.610	937.890	(4,8)
Depósitos judiciais	10.464	9.595	9.533	(8,9)	(0,6)	28.278	29.003	2,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	7.889	26.113	16.177	105,0	(38,1)	24.308	56.035	130,5
Despesas de juros ajustadas	**(36.879)**	**(49.391)**	**(54.195)**	**47,0**	**9,7**	**(93.686)**	**(163.509)**	**74,5**
Sinistros a liquidar administrativo	266	(68)	(77)	-	12,7	203	(96)	-
Sinistros a liquidar judicial	(25.729)	(37.334)	(41.037)	59,5	9,9	(66.437)	(124.587)	87,5
Provisões judiciais	(10.185)	(10.668)	(11.697)	14,9	9,7	(21.920)	(34.517)	57,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.231)	(1.321)	(1.384)	12,4	4,8	(5.533)	(4.308)	(22,1)
Resultado financeiro de juros	**333.557**	**291.876**	**275.535**	**(17,4)**	**(5,6)**	**944.509**	**859.420**	**(9,0)**

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, o **resultado financeiro de juros** alcançou R$275,5 milhões, retraindo 17,4% ante o 3T25.

As **receitas financeiras de juros** recuaram 11,0% (-R$40,7 milhões). Desse montante, R$19,4 milhões decorreram da queda de 0,5 p.p. da taxa média, impactada pela redução da taxa Selic. Já a redução do volume médio de aplicações impactou negativamente as receitas de juros em R$21,3 milhões.

As **despesas financeiras de juros** aumentaram 47,0% (+R$17,3 milhões). A alta da taxa média que atualiza os passivos, em especial de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ), decorrente de aumento na taxa de juros legal (TLM), contribuiu com R$15,2 milhões para o crescimento das despesas, enquanto a expansão do saldo médio desses passivos agregou R$2,1 milhões nas despesas de juros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M26**, o **resultado financeiro de juros** contraiu R$85,1 milhões (-9,0%).

As **receitas financeiras de juros** retraíram R$15,3 milhões. A contração no volume médio dos ativos que rendem juros reduziu as receitas em R$43,6 milhões, efeito em grande parte compensado pela alta de 0,4 p.p. na taxa média, com impacto positivo de R$28,3 milhões, devido ao reconhecimento de atualização monetária de créditos tributários da Lei do Bem

no 2T26 (R$16,0 milhões) e de maiores juros e atualização monetária de ativos de resseguro PSLJ.

As **despesas financeiras de juros** cresceram R$69,8 milhões, alta majoritariamente explicada pelo aumento da taxa média dos passivos.

Tabela 15 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

	3T25			3T26		
R$ milhões	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.003	352	14,1	9.361	304	13,2
Depósitos judiciais	877	10	4,6	908	10	4,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	396	8	7,8	321	16	21,0
Total	**11.276**	**370**	**13,1**	**10.591**	**330**	**12,6**

Tabela 16 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

	3T25			3T26		
R$ milhões	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.296	0	(0,1)	1.181	(0)	0,0
Sinistros a liquidar judicial	988	(26)	9,6	1.186	(41)	12,8
Provisões judiciais	807	(10)	4,7	853	(12)	5,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	279	(1)	1,7	286	(1)	1,9
Total	**3.370**	**(37)**	**4,1**	**3.506**	**(54)**	**5,9**

Tabela 17 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

	9M25			9M26		
R$ milhões	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.360	986	13,0	9.875	938	13,0
Depósitos judiciais	869	28	4,4	899	29	4,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	335	24	9,8	318	56	24,4
Total	**11.565**	**1.038**	**12,2**	**11.092**	**1.023**	**12,6**

Tabela 18 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

	9M25			9M26		
R$ milhões	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.176	0	(0,0)	1.189	(0)	0,0
Sinistros a liquidar judicial	1.027	(66)	8,6	1.134	(125)	14,5
Provisões judiciais	801	(22)	3,7	842	(35)	5,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	290	(6)	2,5	282	(4)	2,1
Total	**3.294**	**(94)**	**3,8**	**3.448**	**(164)**	**6,3**

Tabela 19 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Títulos para negociação	**7.714.113**	**7.248.832**	**8.138.667**	**5,5**	**12,3**
Pré-fixados	630.476	319.599	244.159	(61,3)	(23,6)
Pós-fixados	7.062.268	6.753.928	7.894.659	11,8	16,9
Inflação	-	168.353	-	-	-
Outros	21.370	6.952	(151)	-	-
Disponível para venda	**2.408.431**	**1.944.650**	**1.389.761**	**(42,3)**	**(28,5)**
Pré-fixados	1.852.475	1.344.729	1.341.111	(27,6)	(0,3)
Inflação	555.956	599.921	48.650	(91,2)	(91,9)
Total	**10.122.544**	**9.193.483**	**9.528.428**	**(5,9)**	**3,6**

Figura 31 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

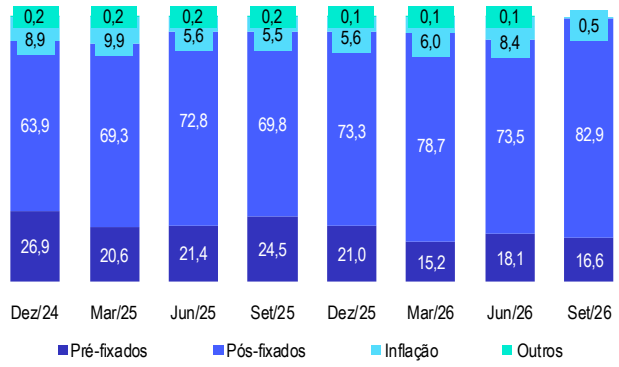
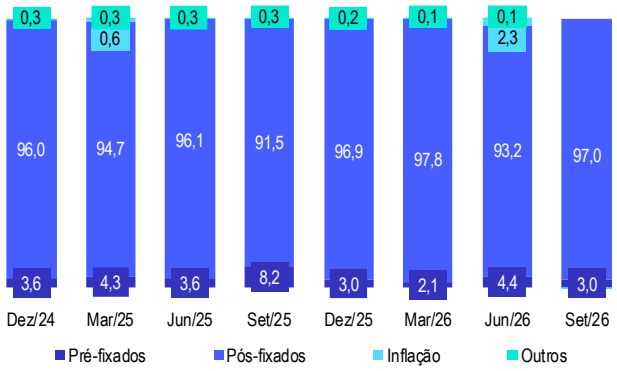


Figura 32 – Brasilseg | Composição das aplicações para negociação por indexador (%)



BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 20 – Brasilseg | Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Ativo	**26.644.062**	**25.285.869**	**26.139.960**	**(1,9)**	**3,4**
Caixa	9.697	4.530	2.698	(72,2)	(40,4)
Aplicações	10.122.544	9.193.483	9.528.428	(5,9)	3,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.074.475	5.818.751	6.051.263	(0,4)	4,0
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.132.307	917.335	890.785	(21,3)	(2,9)
Títulos e créditos a receber	1.318.542	1.396.723	1.745.658	32,4	25,0
Outros valores e bens	196.238	204.937	198.942	1,4	(2,9)
Despesas antecipadas	39.984	31.973	30.821	(22,9)	(3,6)
Custos de aquisição diferidos	6.892.286	6.939.027	6.938.151	0,7	(0,0)
Investimentos	363.458	372.772	364.901	0,4	(2,1)
Imobilizado	31.808	29.063	27.357	(14,0)	(5,9)
Intangível	462.723	377.274	360.955	(22,0)	(4,3)
Passivo	**23.292.657**	**22.283.699**	**23.224.501**	**(0,3)**	**4,2**
Contas a pagar	1.015.850	699.886	1.616.656	59,1	131,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.369.608	3.127.220	3.193.918	(5,2)	2,1
Provisões técnicas – seguros	17.788.223	17.319.944	17.249.529	(3,0)	(0,4)
Depósitos de terceiros	10.893	18.768	30.130	176,6	60,5
Outros passivos	1.108.083	1.117.881	1.134.268	2,4	1,5
Patrimônio líquido	**3.351.406**	**3.002.170**	**2.915.459**	**(13,0)**	**(2,9)**
Capital social	1.469.848	1.469.848	1.469.848	-	-
Reservas de lucros	293.970	293.970	293.970	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(65.958)	(39.427)	(34.936)	(47,0)	(11,4)
Lucros ou prejuízos acumulados	1.653.546	1.277.779	1.186.578	(28,2)	(7,1)

SOLVÊNCIA

Tabela 21 – Brasilseg | Solvência[1]

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	**2.248.121**	**2.156.250**	**2.074.786**	**(7,7)**	**(3,8)**
Capital mínimo requerido (b)	**1.804.012**	**1.705.699**	**1.697.033**	**(5,9)**	**(0,5)**
Capital adicional de risco de subscrição	1.634.543	1.534.475	1.502.738	(8,1)	(2,1)
Capital adicional de risco de crédito	177.996	168.650	162.868	(8,5)	(3,4)
Capital adicional de risco de mercado	48.908	86.703	171.761	251,2	98,1
Capital adicional de risco operacional	60.145	55.488	53.245	(11,5)	(4,0)
Benefício da correlação entre riscos	(117.580)	(139.618)	(193.579)	64,6	38,6
Suficiência de capital (a) - (b)	**444.109**	**450.551**	**377.753**	**(14,9)**	**(16,2)**
Índice de solvência (a) / (b) - %	**124,6**	**126,4**	**122,3**	**-2,4 p.p.**	**-4,2 p.p.**
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	**254.278**	**302.808**	**293.397**	**15,4**	**(3,1)**
Capital mínimo requerido (b)	**164.973**	**179.248**	**180.900**	**9,7**	**0,9**
Capital adicional de risco de subscrição	152.094	164.633	166.689	9,6	1,2
Capital adicional de risco de crédito	9.737	11.422	11.364	16,7	(0,5)
Capital adicional de risco de mercado	6.953	7.672	6.149	(11,6)	(19,8)
Capital adicional de risco operacional	5.853	6.479	6.562	12,1	1,3
Benefício da correlação entre riscos	(9.664)	(10.958)	(9.864)	2,1	(10,0)
Suficiência de capital (a) - (b)	**89.305**	**123.560**	**112.496**	**26,0**	**(9,0)**
Índice de solvência (a) / (b) - %	**154,1**	**168,9**	**162,2**	**8,1 p.p.**	**-6,7 p.p.**
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	**2.502.398**	**2.459.058**	**2.368.183**	**(5,4)**	**(3,7)**
Capital mínimo requerido (b)	**1.968.985**	**1.884.947**	**1.877.934**	**(4,6)**	**(0,4)**
Capital adicional de risco de subscrição	1.786.637	1.699.108	1.669.427	(6,6)	(1,7)
Capital adicional de risco de crédito	187.733	180.073	174.232	(7,2)	(3,2)
Capital adicional de risco de mercado	55.861	94.375	177.910	218,5	88,5
Capital adicional de risco operacional	65.998	61.966	59.807	(9,4)	(3,5)
Benefício da correlação entre riscos	(127.244)	(150.575)	(203.442)	59,9	35,1
Suficiência de capital (a) - (b)	**533.414**	**574.111**	**490.249**	**(8,1)**	**(14,6)**
Índice de solvência (a) / (b) - %	**127,1**	**130,5**	**126,1**	**-1,0 p.p.**	**-4,4 p.p.**

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

2.2 BRASILPREV

Com o intuito de melhor refletir as movimentações ocorridas nas provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos (PMBAC e PMBC), a partir do 1T25 foram realizadas as seguintes realocações na demonstração do resultado:

- Baixa por morte do participante e complemento por sobrevivência: de "**outras receitas e despesas operacionais**" para a linha de "**variação de outras provisões técnicas**"; e
- Variação da Provisão Complementar de Cobertura – PCC: de "**variação de outras provisões técnicas**" para "**despesa financeira**".

Tabela 22 – Brasilprev | Demonstração do resultado gerencial

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Receita total de previdência e seguros	**13.289.654**	**10.166.135**	**13.908.151**	**4,7**	**36,8**	**36.448.169**	**38.676.274**	**6,1**
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(13.285.778)	(10.162.659)	(13.904.714)	4,7	36,8	(36.436.562)	(38.665.294)	6,1
Receita líquida de previdência e seguros	**3.876**	**3.475**	**3.437**	**(11,3)**	**(1,1)**	**11.607**	**10.980**	**(5,4)**
Receitas com taxas de gestão	1.021.038	997.288	1.080.764	5,8	8,4	2.868.909	3.055.637	6,5
Variação de outras provisões técnicas	(21.472)	(25.714)	(29.210)	36,0	13,6	(80.173)	(79.883)	(0,4)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(12.432)	(7.673)	(7.807)	(37,2)	1,7	(1.728)	(27.860)	-
Custos de aquisição	(198.172)	(196.876)	(195.454)	(1,4)	(0,7)	(599.895)	(590.037)	(1,6)
Prêmios ganhos retidos	55.507	51.357	51.884	(6,5)	1,0	163.276	158.081	(3,2)
Despesas administrativas	(112.686)	(112.856)	(103.336)	(8,3)	(8,4)	(334.449)	(320.485)	(4,2)
Despesas com tributos	(84.717)	(80.849)	(85.431)	0,8	5,7	(231.868)	(246.234)	6,2
Outras receitas e despesas operacionais	(15.522)	(13.782)	(16.134)	3,9	17,1	(47.877)	(47.447)	(0,9)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(5)	-	22	-	-	(5)	24	-
Resultado operacional não decorrente de juros	**635.417**	**614.370**	**698.737**	**10,0**	**13,7**	**1.747.796**	**1.912.776**	**9,4**
Resultado financeiro	**511.968**	**(49.454)**	**456.426**	**(10,8)**	**-**	**693.030**	**711.100**	**2,6**
Receitas financeiras	14.417.651	13.834.849	16.739.508	16,1	21,0	40.502.942	44.857.295	10,8
Despesas financeiras	(13.905.683)	(13.884.303)	(16.283.082)	17,1	17,3	(39.809.912)	(44.146.195)	10,9
Resultado antes dos impostos e participações	**1.147.385**	**564.916**	**1.155.163**	**0,7**	**104,5**	**2.440.826**	**2.623.876**	**7,5**
Impostos	(433.016)	(222.575)	(439.554)	1,5	97,5	(944.124)	(1.021.156)	8,2
Participações sobre o resultado	(4.907)	(4.908)	(4.835)	(1,5)	(1,5)	(15.522)	(16.400)	5,7
Lucro líquido gerencial	**709.461**	**337.434**	**710.774**	**0,2**	**110,6**	**1.481.180**	**1.586.320**	**7,1**

Tabela 23 – Brasilprev | Resultado Abrangente

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Lucro líquido gerencial	**709.461**	**337.434**	**710.774**	**0,2**	**110,6**	**1.481.180**	**1.586.320**	**7,1**
Outros resultados abrangentes	**(233.613)**	**(152.119)**	**338.045**	**-**	**-**	**(72.586)**	**56.263**	**-**
Mais valia ativos VJORA +RVR	(239.400)	(185.712)	298.683	-	-	(191.496)	3.947	-
PCC	5.787	33.593	39.362	-	17,2	118.910	52.315	(56,0)
Resultado abrangente	**475.848**	**185.315**	**1.048.819**	**120,4**	**466,0**	**1.408.594**	**1.642.583**	**16,6**

LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL

No **3T26**, o **lucro líquido gerencial** da operação de previdência totalizou R$710,8 milhões, alta de 0,2% em relação ao 3T25. O **resultado operacional não decorrente de juros** apresentou um crescimento robusto de 10,0% em relação ao mesmo período de 2025, com melhora de 2,8 p.p no **índice de eficiência.** Tal evolução decorre do avanço de 5,8% das **receitas com taxa de gestão**, impulsionadas pela expansão do volume de reservas compensada em parte pela redução da **taxa média de gestão anualizada (-0,03 p.p.)**, além de queda significativa de 8,3% das despesas administrativas.

As **contribuições** de previdência avançaram 4,7% no 3T26, totalizando R$13,9 bilhões. O crescimento ficou concentrado nos planos esporádicos.

O fluxo de saída de recursos seguiu registrando de forma consistente os melhores indicadores dos últimos 5 anos, com o **índice de resgate** recuando 2,9 p.p e o **índice de portabilidade** apresentando queda de 2,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, o que contribuiu para o alcance de uma **captação líquida** positiva de R$1,7 bilhão, enquanto no 3T25 houve saída líquida de R$3,9 bilhões.

O **resultado financeiro** foi de R$456,4 milhões no trimestre, com forte recuperação em relação ao 2T26, mas recuando 10,8% na comparação com o 3T25. A queda no comparativo com o mesmo período de 2025 decorreu essencialmente do avanço das despesas de juros, explicado por: (i) constituição de PCC em contraste com a reversão registrada no 3T25; e (ii) menor deflação do IGP-M defasado em um mês (3T26: -1,9% | 3T25: -2,1%), refletindo no custo do passivo.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido gerencial** cresceu 7,1%, impulsionado pela evolução de 9,4% do **resultado operacional não decorrente de juros**, com alta de 6,5% das **receitas com taxa de gestão** acompanhada de redução das despesas administrativas, resultando em melhora de 2,5 p.p. no **índice de eficiência**. O **resultado financeiro** cresceu 2,6%, explicado em grande parte pela maior taxa média de atualização dos ativos. A **captação líquida** foi positiva em R$4,5 bilhões, ante saída líquida de R$9,1 bilhões no acumulado até setembro/2025, resultado do crescimento de 6,1% das **contribuições** e da redução dos **índices de resgate** (-2,9 p.p.) e de **portabilidade** (-1,4 p.p.).

Figura 33 – Brasilprev | Lucro líquido gerencial (R$ milhões)

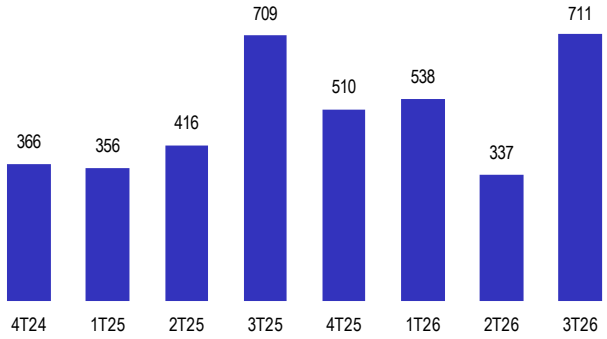
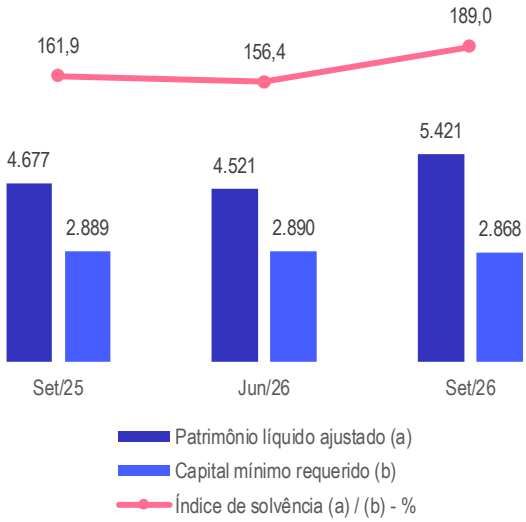


Figura 34 – Brasilprev | Solvência[1] (R$ milhões)



[1] Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 24 – Brasilprev | Índices de desempenho

	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
%	3T25	2T26	3T26	s/3T25	s/2T26	9M25	9M26	s/9M25
Índice de comissionamento	1,5	1,9	1,4	(0,1)	(0,5)	1,6	1,5	(0,1)
Taxa de gestão	0,86	0,84	0,83	(0,03)	(0,01)	0,87	0,84	(0,03)
Índice de resgate	11,4	8,3	8,5	(2,9)	0,2	11,2	8,3	(2,9)
Índice de portabilidade	3,5	0,7	0,8	(2,7)	0,2	2,1	0,7	(1,4)
Índice de eficiência	38,0	38,4	35,2	(2,8)	(3,2)	39,9	37,3	(2,5)
Taxa de imposto	37,7	39,4	38,1	0,3	(1,3)	38,7	38,9	0,2

CONTRIBUIÇÕES

Figura 35 – Brasilprev | Contribuições (R$ milhões)

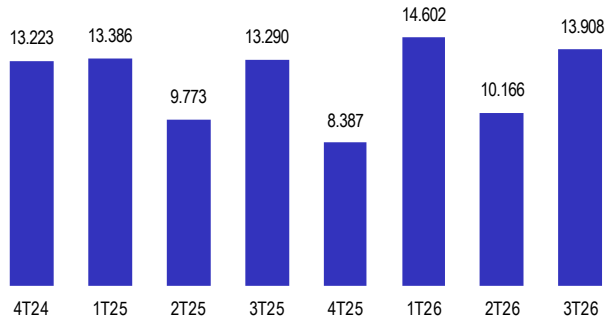
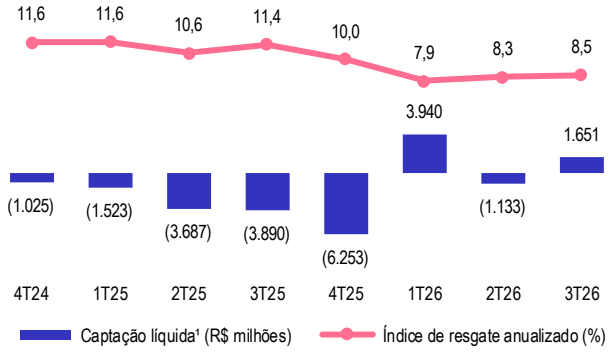


Figura 36 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 37 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

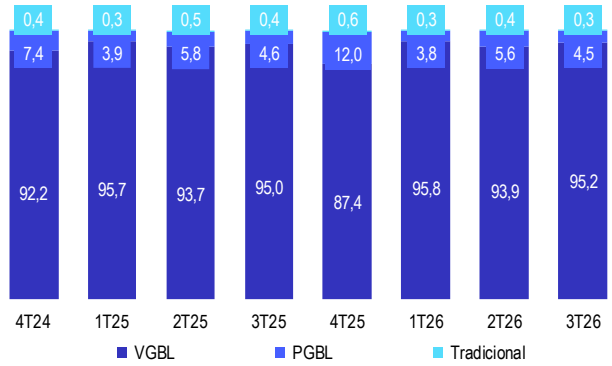


Figura 38 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)

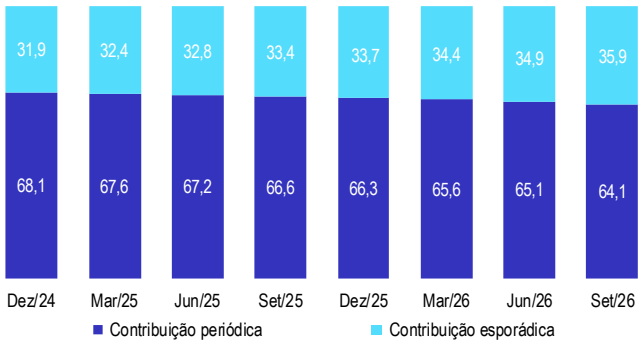


Figura 39 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

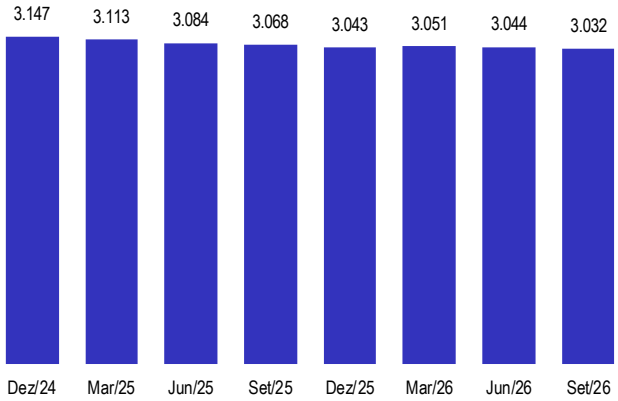
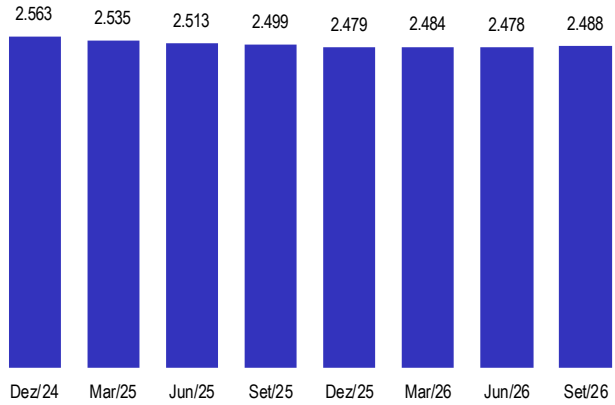


Figura 40 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 41 – Brasilprev | Provisões técnicas (R$ bilhões)

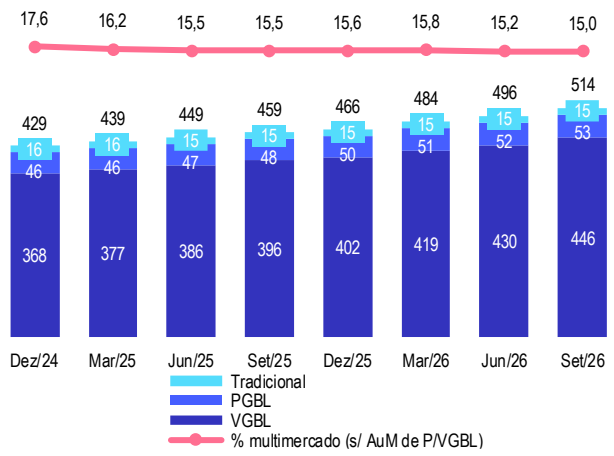
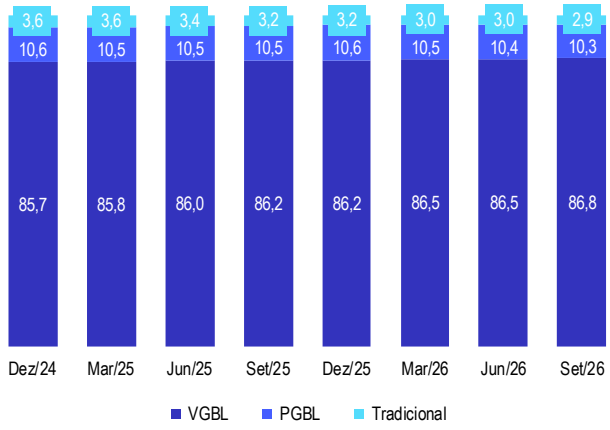


Figura 42 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)



TAXA DE GESTÃO

Figura 43 – Brasilprev | Taxa de gestão

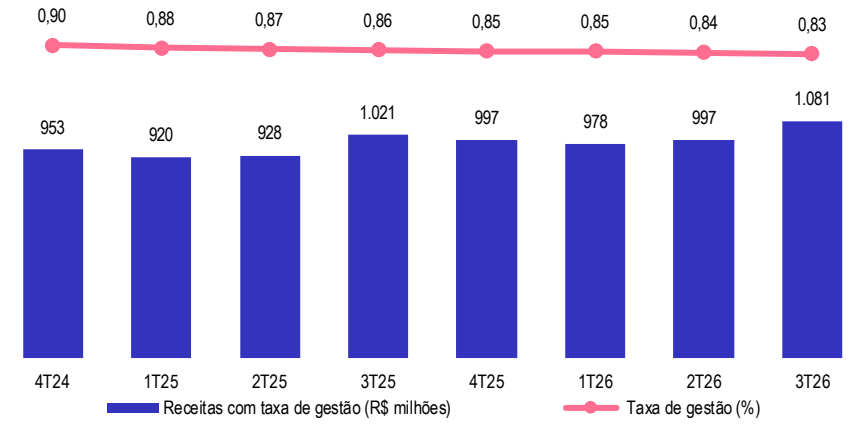


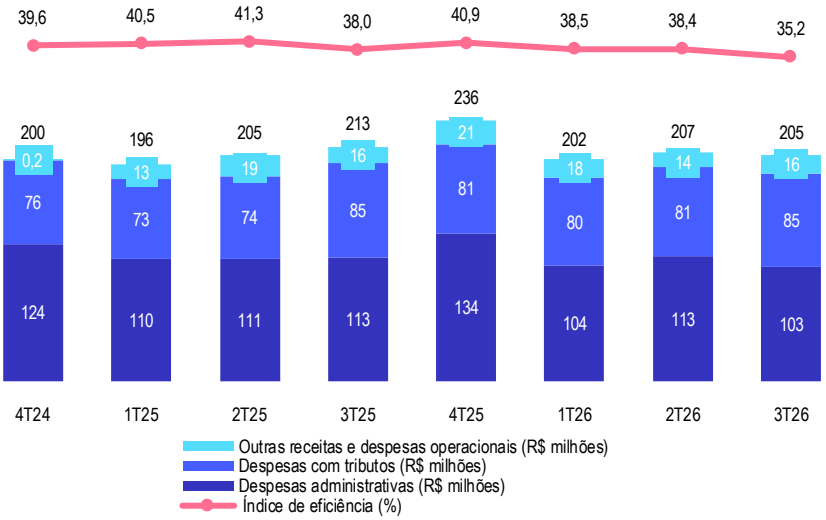
Tabela 25 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão[1,2]

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Receitas com taxas de gestão	1.021.038	997.288	1.080.764	5,8	8,4	2.868.909	3.055.637	6,5
Volume médio das reservas	455.092.716	491.055.216	505.607.092	11,1	3,0	444.751.494	491.209.919	10,4
Dias úteis	66	61	65	-1 d.u.	4 d.u.	188	187	-1 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	**0,86**	**0,84**	**0,83**	**(0,03) p.p.**	**(0,01) p.p.**	**0,87**	**0,84**	**(0,03) p.p.**

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.
2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 44 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, o **índice de eficiência** apresentou uma melhora de 2,8 p.p., refletindo tanto o crescimento das receitas quanto a redução das despesas.

As **despesas gerais e administrativas** recuaram 3,8% em relação ao mesmo período de 2025, movimento explicado principalmente pela queda de 8,3% nas **despesas administrativas**, decorrente de:

- queda das despesas com pessoal próprio, explicada pela compensação de encargos previdenciários proveniente de créditos habilitados administrativamente junto à Receita Federal;
- menor volume de gastos com projetos de tecnologia, efeito parcialmente compensado por maiores despesas com serviços de *cloud* e armazenamento de dados; e
- retração nos dispêndios com publicidade e propaganda, em razão da redução dos gastos com patrocínios e doações incentivadas comparado com o mesmo período do ano anterior.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** aumentou 3,9% em relação ao 3T25, principalmente em função do crescimento das despesas com incentivo de vendas, refletindo maiores gastos com companhas de mobilização e ações de endomarketing. Esse movimento foi parcialmente compensado pela redução das despesas com contingências e outras despesas operacionais no trimestre.

As **despesas com tributos** aumentaram 0,8% na comparação com o 3T25. Apesar do avanço das receitas, que resultou em maiores despesas com ISS, as despesas de PIS e COFINS recuaram 0,6%, refletindo principalmente o aumento das deduções da base de cálculo no período, especialmente pelo efeito da constituição de PCC.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, as **despesas gerais e administrativas** permaneceram praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o **índice de eficiência** apresentou uma melhora de 2,5 p.p., motivada pelo crescimento das receitas.

As **despesas administrativas** recuaram 4,2% no período, refletindo principalmente a redução das despesas com pessoal próprio (-3,7%), publicidade e propaganda (-25,8%) e serviços de terceiros (-3,9%).

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu 0,9%, explicado principalmente pela redução das despesas com incentivo de vendas (-8,6%) e com cobrança sobre faturamento (-11,1%), em linha com o menor volume de planos periódicos. Esse movimento foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas com contingências e pelo crescimento das outras despesas operacionais.

Já as **despesas com tributos** avançaram 6,2%, acompanhando o crescimento das receitas tributáveis.

Tabela 26 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Despesas administrativas	**(112.686)**	**(112.856)**	**(103.336)**	**(8,3)**	**(8,4)**	**(334.449)**	**(320.485)**	**(4,2)**
Pessoal próprio	(49.904)	(53.195)	(44.210)	(11,4)	(16,9)	(155.956)	(150.238)	(3,7)
Serviços de terceiros	(36.714)	(31.754)	(33.979)	(7,4)	7,0	(98.496)	(94.621)	(3,9)
Localização e funcionamento	(19.868)	(20.329)	(20.053)	0,9	(1,4)	(60.222)	(60.053)	(0,3)
Publicidade e propaganda	(6.307)	(7.081)	(4.361)	(30,9)	(38,4)	(19.513)	(14.472)	(25,8)
Outras	107	(498)	(733)	-	47,0	(262)	(1.102)	320,5
Outras receitas e despesas operacionais	**(15.522)**	**(13.782)**	**(16.134)**	**3,9**	**17,1**	**(47.877)**	**(47.447)**	**(0,9)**
Despesas com incentivo de vendas	(4.287)	(7.382)	(8.358)	95,0	13,2	(21.786)	(19.904)	(8,6)
Despesas com cobrança	(6.868)	(6.307)	(6.418)	(6,6)	1,8	(21.501)	(19.122)	(11,1)
Contingências	(2.486)	(875)	(1.015)	(59,1)	16,0	(2.537)	(3.284)	29,4
Provisão de créditos duvidosos	258	350	32	(87,6)	(90,8)	753	421	(44,1)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.139)	432	(375)	(82,5)	-	(2.806)	(5.557)	98,0
Despesas com tributos	**(84.717)**	**(80.849)**	**(85.431)**	**0,8**	**5,7**	**(231.868)**	**(246.234)**	**6,2**
Impostos federais e municipais	(20.963)	(20.665)	(22.086)	5,4	6,9	(59.156)	(62.668)	5,9
COFINS	(53.209)	(50.374)	(52.897)	(0,6)	5,0	(144.084)	(153.557)	6,6
PIS/PASEP	(8.646)	(8.186)	(8.596)	(0,6)	5,0	(23.414)	(24.953)	6,6
Taxa de fiscalização	(1.497)	(1.497)	(1.497)	-	-	(4.490)	(4.490)	-
Outras despesas com tributos	(402)	(127)	(356)	(11,5)	180,9	(724)	(566)	(21,9)
Despesas gerais e administrativas	**(212.924)**	**(207.487)**	**(204.900)**	**(3,8)**	**(1,2)**	**(614.194)**	**(614.165)**	**(0,0)**

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 45 – Brasilprev | Resultado financeiro (R$ milhões)

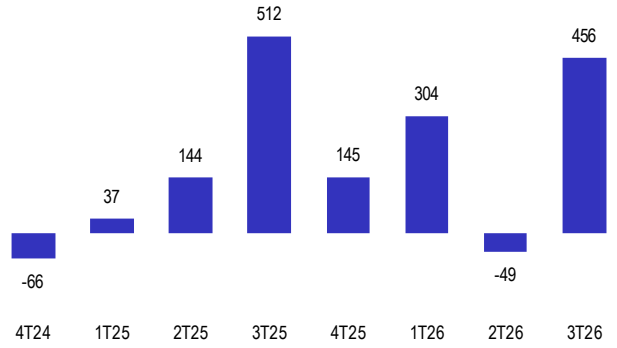
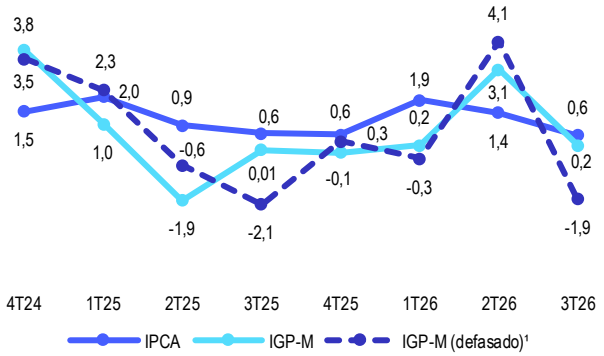


Figura 46 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 27 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Receitas de juros ajustadas	**438.093**	**871.213**	**537.790**	**22,8**	**(38,3)**	**1.468.513**	**1.938.125**	**32,0**
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	119.519	105.400	198.452	66,0	88,3	501.089	433.504	(13,5)
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	318.574	765.813	339.338	6,5	(55,7)	967.425	1.504.621	55,5
Despesas de juros ajustadas	**73.876**	**(920.668)**	**(81.363)**	**-**	**(91,2)**	**(775.483)**	**(1.227.025)**	**58,2**
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	97.544	(904.353)	(81.363)	-	(91,0)	(710.714)	(1.188.871)	67,3
Atualização monetária e juros das debêntures	(23.668)	(16.315)	-	-	-	(64.769)	(38.154)	(41,1)
Resultado financeiro	**511.969**	**(49.455)**	**456.427**	**(10,8)**	**-**	**693.030**	**711.101**	**2,6**

Figura 47 – Brasilprev | Movimentação trimestral da provisão complementar de cobertura – PCC (R$ mil)

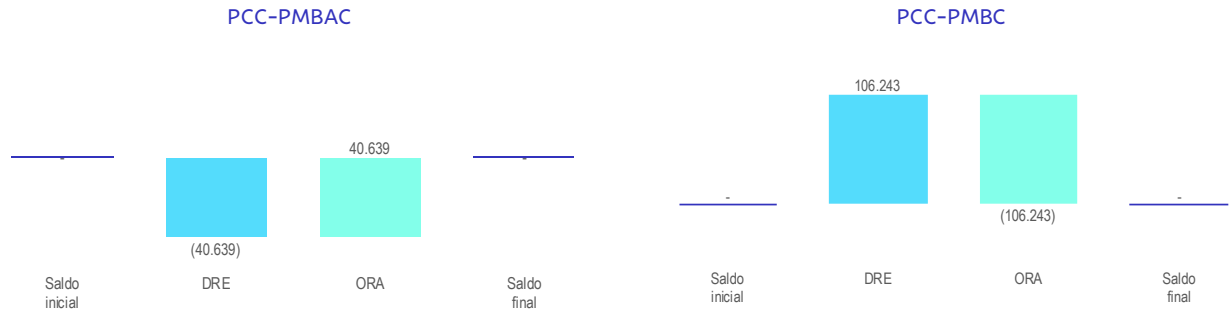
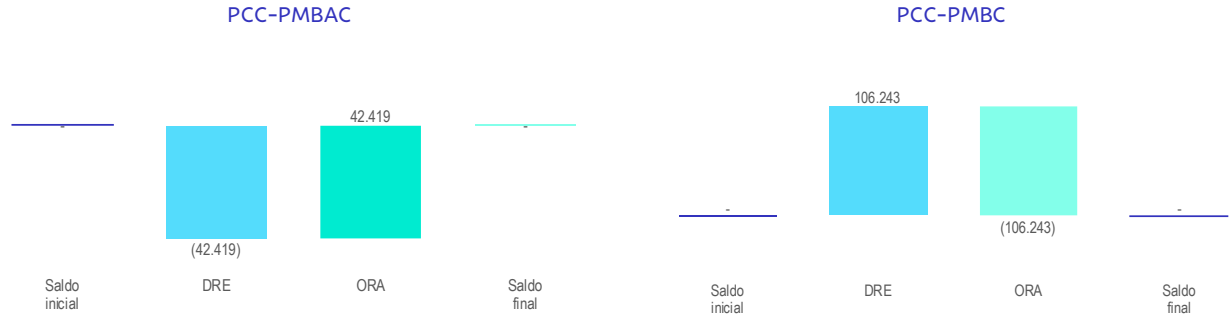


Figura 48 – Brasilprev | Movimentação do acumulado do ano da provisão complementar de cobertura – PCC (R$ mil)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, o **resultado financeiro** atingiu R$456,4 milhões (-10,8% vs. 3T25).

As **receitas de juros** cresceram R$99,7 milhões, uma alta de 22,8% sobre o 3T25. Desse total, R$160,3 milhões decorreram da elevação da taxa média de remuneração dos ativos financeiros, efeito parcialmente compensado pela redução no volume médio de aplicações, que gerou impacto negativo de R$60,6 milhões nas receitas. O aumento da taxa média decorreu, principalmente, do efeito positivo da marcação a mercado na carteira de ativos vinculados à inflação para negociação (+R$75,7 milhões no 3T26 vs. -R$45,8 milhões no 3T25). Também contribuiu para o crescimento das receitas de juros, ainda que em menor intensidade, a atualização dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda vinculados à inflação, em razão da variação dos índices de preços, especialmente do IGP-M no período (3T26: +0,2% | 3T25: 0,0%).

O saldo negativo das **despesas de juros** totalizou R$81,4 milhões, ante saldo positivo de R$73,9 milhões registrado no 3T25, representando um aumento de R$155,2 milhões nessas despesas. Desse montante, R$163,6 milhões decorreram da elevação da taxa média de atualização dos passivos onerosos, efeito parcialmente compensado pela redução no volume médio, com impacto positivo de R$8,4 milhões nas despesas de juros. O aumento da taxa média reflete, principalmente, o comportamento do IGP-M defasado em um mês, índice utilizado na atualização de grande parte das provisões dos planos de benefício definido, cuja deflação foi menos intensa no período (3T26: -1,9% | 3T25: -2,1%). Além disso, a revisão de premissas atuariais resultou na constituição de PCC no 3T26, em contraste com a reversão registrada no 3T25, contribuindo para o aumento das despesas financeiras no comparativo.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** totalizou R$711,1 milhões, representando um crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período de 2025.

As **receitas de juros** aumentaram R$469,6 milhões (+32,0%), refletindo principalmente o acréscimo de R$573,8 milhões decorrente da elevação da taxa média de remuneração dos ativos financeiros, com destaque para as variações positivas dos índices de inflação utilizados na atualização desses ativos, especialmente o IGP-M (9M26: +3,5% | 9M25: -0,9%), um dos principais indexadores dos ativos garantidores dos planos de benefício definido. Por outro lado, o aumento da taxa média foi parcialmente compensado pelo menor volume de aplicações, que gerou impacto negativo de R$104,2 milhões nas receitas de juros.

Já as **despesas de juros** cresceram R$451,5 milhões (+58,2%), explicadas sobretudo pela elevação da taxa média dos passivos onerosos, que contribuiu com R$531,4 milhões para o aumento de despesas, em função da variação positiva do IGP-M defasado em um mês (9M26: +1,8% | 9M25: -0,4%), na atualização dos planos de benefício definido. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução do volume médio dos passivos onerosos, que gerou impacto positivo de R$79,8 milhões nas despesas de juros.

Tabela 28 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias[1]

	3T25			3T26		
R$ milhões	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.700	120	10,1	3.998	198	20,7
Investimentos financeiros disponíveis para venda	20.980	319	5,9	19.081	339	7,1
Total	**25.679**	**438**	**6,7**	**23.079**	**538**	**9,3**

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 29 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias[1]

	3T25			3T26		
R$ milhões	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	20.963	98	(1,8)	19.519	(81)	1,6
Debêntures	566	(24)	15,0	-	-	
Total	**21.530**	**74**	**(1,3)**	**19.519**	**(81)**	**1,6**

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 30 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias[1]

	9M25			9M26		
R$ milhões	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.863	501	14,0	4.282	434	13,9
Investimentos financeiros disponíveis para venda	20.626	967	6,3	19.907	1.505	10,3
Total	**25.489**	**1.469**	**7,8**	**24.189**	**1.938**	**10,9**

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 31 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias[1]

	9M25			9M26		
R$ milhões	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	20.912	(711)	4,5	19.886	(1.189)	8,0
Debêntures	564	(65)	15,1	278	(38)	18,1
Total	**21.476**	**(775)**	**4,8**	**20.164**	**(1.227)**	**8,1**

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 32 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Disponíveis para venda	**20.879.950**	**19.256.492**	**18.905.901**	(9,5)	**(1,8)**
Inflação	20.879.950	19.256.492	18.905.901	(9,5)	(1,8)
Para negociação	**4.872.440**	**3.728.118**	**4.267.297**	**(12,4)**	**14,5**
Pré-fixados	1.764	1.890	1.968	11,5	4,1
Pós-fixados	2.951.671	1.824.431	2.353.142	(20,3)	29,0
Inflação	1.919.004	1.901.797	1.912.188	(0,4)	0,5
Total	**25.752.390**	**22.984.610**	**23.173.198**	**(10,0)**	**0,8**

Figura 49 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

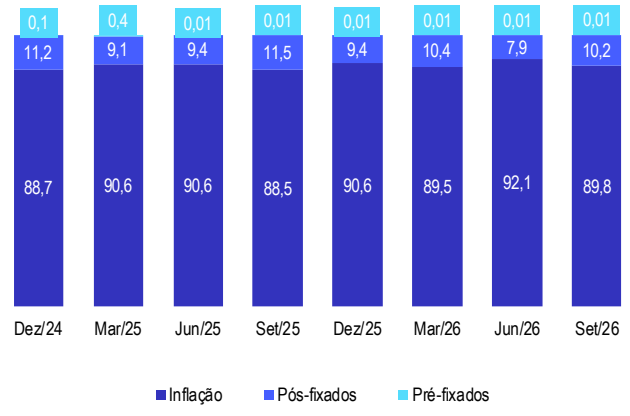
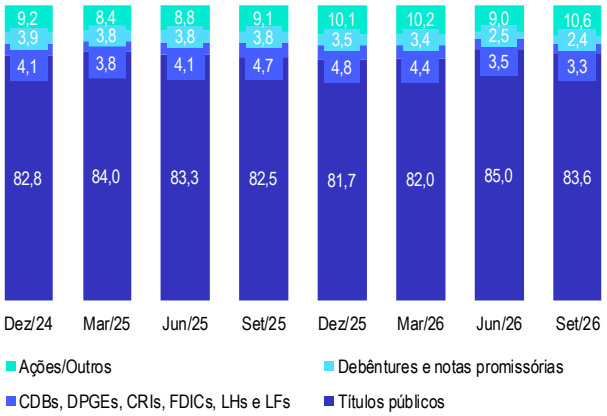


Figura 50 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilprev | Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Ativo	**465.843.311**	**502.720.459**	**521.397.152**	**11,9**	**3,7**
Caixa e equivalentes de caixa	124.421	65.216	118.736	(4,6)	82,1
Aplicações	463.725.158	500.647.753	519.397.141	12,0	3,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	8.784	8.466	7.830	(10,9)	(7,5)
Títulos e créditos a receber	198.384	338.241	213.991	7,9	(36,7)
Despesas antecipadas	13.147	17.339	10.377	(21,1)	(40,1)
Custos de aquisição diferidos	1.546.036	1.442.594	1.457.102	(5,8)	1,0
Créditos das operações com previdência complementar	845	497	1.535	81,5	208,7
Outros valores e bens	24.452	20.462	19.000	(22,3)	(7,1)
Imobilizado	7.566	7.188	6.576	(13,1)	(8,5)
Intangível	194.517	172.703	164.864	(15,2)	(4,5)
Passivo	**460.312.615**	**497.869.747**	**515.497.620**	**12,0**	**3,5**
Contas a pagar	939.341	1.164.468	998.059	6,3	(14,3)
Debêntures	578.054	-	-	-	-
Débitos com operações de seguros e resseguros	6.362	3.141	8.928	40,3	184,2
Débitos com operações de previdência complementar	2.217	1.902	2.020	(8,9)	6,2
Depósitos de terceiros	167.385	155.198	269.776	61,2	73,8
Provisões técnicas - seguros	395.509.874	429.679.494	446.276.942	12,8	3,9
Provisões técnicas - previdência complementar	63.056.882	66.813.653	67.891.397	7,7	1,6
Outros passivos	52.500	51.890	50.498	(3,8)	(2,7)
Patrimônio líquido	**5.530.696**	**4.850.712**	**5.899.531**	**6,7**	**21,6**
Capital social	3.529.257	3.529.257	3.529.257	-	-
Reservas de lucros	932.775	846.394	846.394	(9,3)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(534.549)	(824.326)	(525.643)	(1,7)	(36,2)
Outros resultados abrangentes	622.032	659.656	699.018	12,4	6,0
Lucros acumulados	981.180	639.731	1.350.505	37,6	111,1

SOLVÊNCIA

Tabela 34 – Brasilprev | Solvência[1]

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Patrimônio líquido ajustado (a)	**4.676.734**	**4.521.066**	**5.420.633**	**15,9**	**19,9**
Capital mínimo requerido (b)	**2.888.686**	**2.890.228**	**2.868.096**	**(0,7)**	**(0,8)**
Capital adicional de risco de subscrição	2.042.872	2.069.209	2.031.699	(0,5)	(1,8)
Capital adicional de risco de crédito	130.969	118.525	121.821	(7,0)	2,8
Capital adicional de risco de mercado	938.755	857.854	852.800	(9,2)	(0,6)
Capital adicional de risco operacional	366.853	397.195	411.335	12,1	3,6
Benefício da correlação entre riscos	(590.762)	(552.554)	(549.559)	(7,0)	(0,5)
Suficiência de capital (a) - (b)	**1.788.048**	**1.630.838**	**2.552.537**	**42,8**	**56,5**
Índice de solvência (a) / (b) - %	**161,9**	**156,4**	**189,0**	**27,1 p.p.**	**32,6 p.p.**

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

2.3 BRASILCAP

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Em dezembro de 2025 a Brasilcap realizou a atualização de créditos tributários decorrente da alteração da alíquota de CSLL, de 15,0% para 17,5%, no montante de R$23,3 milhões. No entanto, tal efeito foi registrado no resultado de equivalência patrimonial da BB Seguridade em janeiro de 2026. Dessa forma, foi realizado um ajuste retroativo na demonstração do resultado gerencial da Brasilcap do 1T26 para o melhor acompanhamento dos resultados entre investida e *holding*.

Tabela 35 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Arrecadação com títulos de capitalização	**1.848.610**	**1.618.455**	**1.760.732**	**(4,8)**	**8,8**	**5.356.719**	**5.163.715**	**(3,6)**
Variação da provisão para resgate	(1.649.953)	(1.441.104)	(1.577.621)	(4,4)	9,5	(4.751.584)	(4.599.534)	(3,2)
Variação das provisões para sorteio e bônus	(23.461)	(22.255)	(21.598)	(7,9)	(3,0)	(68.637)	(66.627)	(2,9)
Receita com cota de carregamento	**175.196**	**155.095**	**161.513**	**(7,8)**	**4,1**	**536.499**	**497.554**	**(7,3)**
Resultado com sorteios	1.848	1.871	1.840	(0,4)	(1,6)	12.299	7.171	(41,7)
Custos de aquisição	(170.852)	(138.944)	(148.087)	(13,3)	6,6	(487.381)	(450.206)	(7,6)
Despesas administrativas	(32.985)	(33.892)	(31.650)	(4,0)	(6,6)	(91.931)	(94.985)	3,3
Despesas com tributos	(11.273)	(10.095)	(10.721)	(4,9)	6,2	(34.744)	(32.048)	(7,8)
Outras receitas/despesas	19.035	19.920	23.737	24,7	19,2	63.968	61.075	(4,5)
Resultado patrimonial	-	1	-	-	-	58	1	(98,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	**(19.030)**	**(6.044)**	**(3.368)**	**(82,3)**	**(44,3)**	**(1.232)**	**(11.438)**	**-**
Resultado financeiro	**166.827**	**132.112**	**153.911**	**(7,7)**	**16,5**	**363.598**	**426.966**	**17,4**
Receitas financeiras	391.488	342.870	369.644	(5,6)	7,8	1.084.970	1.063.193	(2,0)
Despesas financeiras	(224.661)	(210.757)	(215.733)	(4,0)	2,4	(721.371)	(636.227)	(11,8)
Resultado antes dos impostos e participações	**147.796**	**126.068**	**150.543**	**1,9**	**19,4**	**362.367**	**415.528**	**14,7**
Impostos	(52.333)	(48.430)	(56.252)	7,5	16,1	(133.726)	(135.633)	1,4
Participações sobre o resultado	(4.047)	(2.935)	(3.715)	(8,2)	26,6	(9.545)	(9.986)	4,6
Lucro líquido	**91.416**	**74.703**	**90.576**	**(0,9)**	**21,2**	**219.096**	**269.909**	**23,2**

LUCRO LÍQUIDO

No **3T26**, o **lucro líquido** da operação de capitalização alcançou R$90,6 milhões, retraindo 0,9% em relação ao mesmo período de 2025. O desempenho foi pressionado pela queda de 7,7% do **resultado financeiro**, diante da redução de 0,3 p.p. da margem financeira, em grande parte explicada pela retração da taxa Selic, e elevação de 2,0 p.p. da alíquota efetiva de impostos, em função do aumento da CSLL, de 15,0% para 17,5%, e de um menor volume de reconhecimento de benefícios da Lei do Bem.

A **arrecadação com títulos de capitalização** recuou 4,8% em relação ao 3T25, devido à menor quantidade de títulos vendidos e retração do ticket médio. A **receita com cota de carregamento** retraiu 7,8%, impactada pelo menor volume arrecadado e pela redução de 0,3 p.p. na cota de carregamento média, motivada pelo aumento da representatividade de títulos de pagamento único de prazo mais curto e de parcelas recorrentes de títulos mensais.

No **9M26**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 23,2%. Cabe ressaltar que, em dezembro/2025, a Brasilcap realizou a atualização de créditos tributários decorrente da alteração da alíquota de CSLL, de 15,0% para 17,5%, prevista na Lei Complementar nº 224/2025, com impacto positivo no montante de R$23,3 milhões nas despesas de impostos. No entanto, tal efeito foi registrado no resultado de equivalência patrimonial da BB Seguridade apenas em janeiro/2026. Para guardar coerência com o resultado de equivalência, o lucro do 1T26 da operação de capitalização foi revisado, conforme detalhado na página anterior. Excluído esse efeito, o lucro teria crescido 12,6%, impulsionado pela evolução do **resultado financeiro**, decorrente da expansão de 0,6 p.p. da margem financeira e do aumento do saldo médio de ativos.

A **arrecadação com títulos de capitalização** caiu 3,6% nos nove primeiros meses do ano, refletindo a redução das vendas e do ticket médio. A **receita com cota de carregamento** caiu mais acentuadamente que a arrecadação (-7,3%), com redução de 0,4 p.p. na cota média, explicada pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre.

Figura 51 – Brasilcap | Lucro líquido (R$ milhões)

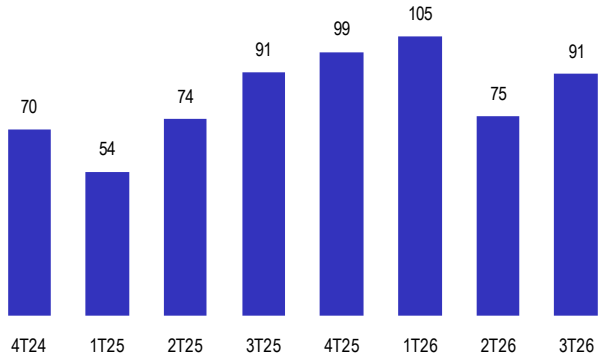
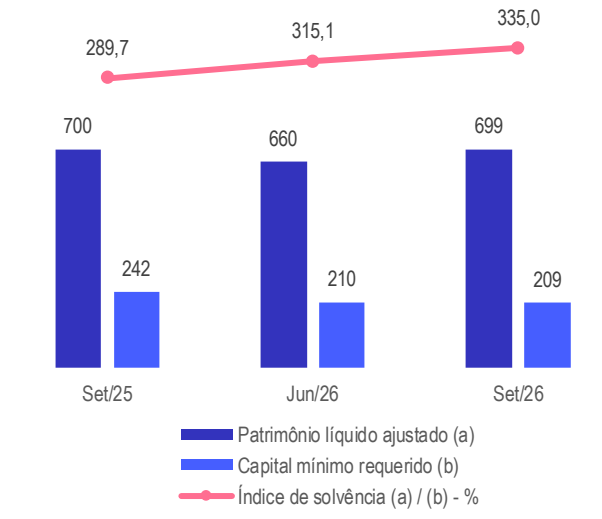


Figura 52 – Brasilcap | Principais indicadores de desempenho

	Var. s/3T25	Var. s/9M25
Arrecadação		
Pagamento único	(7,5%)	(6,7%)
Pagamento mensal	0,7%	2,4%
Primeira parcela	(8,9%)	(15,0%)
Recorrência	1,0%	3,3%
Cotas médias		
Capitalização	0,3 p.p.	0,4 p.p.
Sorteio	(0,04 p.p.)	0,01 p.p.
Carregamento	(0,3 p.p.)	(0,4 p.p.)
Demais indicadores		
Reservas técnicas	(1,1%)	-
Margem financeira	(0,3 p.p.)	0,6 p.p.

Figura 53 – Brasilcap | Solvência[1] (R$ milhões)



[1] Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 36 – Brasilcap | Índices de desempenho

	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
%	3T25	2T26	3T26	s/3T25	s/2T26	9M25	9M26	s/9M25
Cotas médias								
Capitalização	89,3	89,0	89,6	0,3	0,6	88,7	89,1	0,4
Sorteio	1,3	1,4	1,2	(0,0)	(0,1)	1,3	1,3	0,0
Carregamento	9,5	9,6	9,2	(0,3)	(0,4)	10,0	9,6	(0,4)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	5,0	4,4	4,6	(0,3)	0,3	3,5	4,1	0,6
Demais								
Margem de capitalização	(9,6)	(3,4)	(1,8)	7,7	1,6	(0,2)	(2,0)	(1,8)
Alíquota de imposto efetiva	35,4	38,4	37,4	2,0	(1,1)	36,9	32,6	(4,3)

ARRECADAÇÃO

Figura 54 – Brasilcap | Arrecadação (R$ milhões)

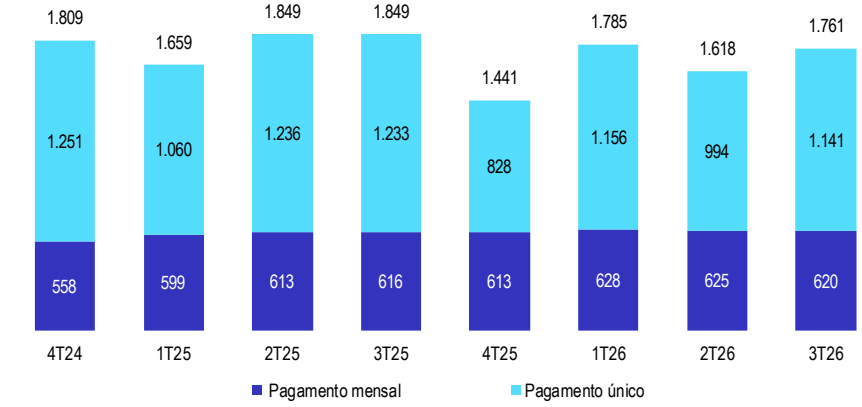


Figura 55 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

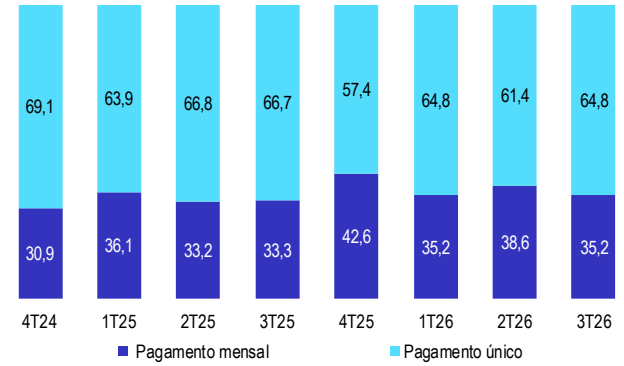
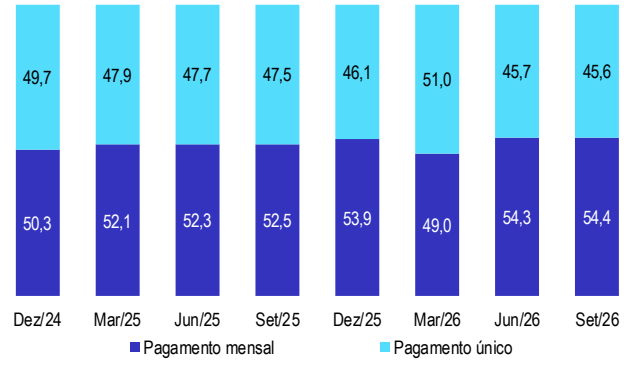
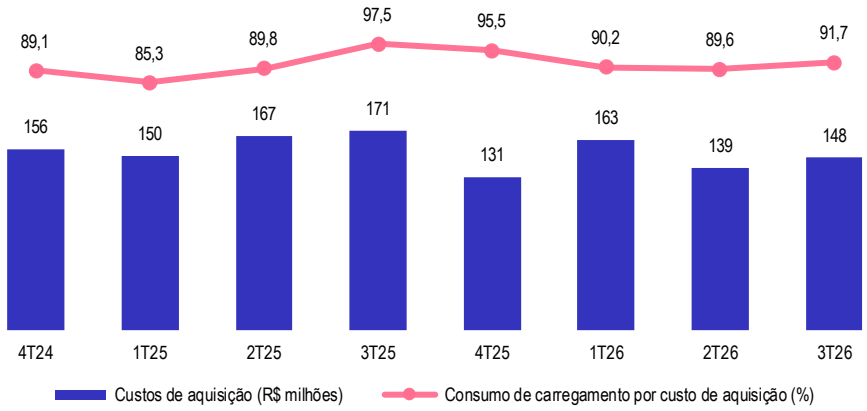


Figura 56 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, o **custo de aquisição** foi 13,3% menor que o observado no mesmo período de 2025. A retração, em ritmo superior à queda da arrecadação (-4,8%), reflete principalmente: (i) redução da corretagem média, associada à mudança na composição da arrecadação, com maior participação das parcelas recorrentes dos títulos de pagamento mensal, que possuem menor comissionamento que os títulos de pagamento único; e (ii) a queda nas despesas com mobilização de vendas no canal bancário.

Cabe destacar ainda que, a partir de janeiro de 2026, foi ajustada a proporção dos custos entre despesas de corretagem pagas à BB Corretora e custeamento de vendas, que contempla a remuneração paga ao Banco do Brasil por serviços bancários prestados, sem alteração do percentual de remuneração total. Como consequência dessa alteração, as despesas de corretagem recuaram 27,1%, enquanto as despesas com custeamento de vendas avançaram 46,5% em relação ao mesmo período de 2025. O crescimento do custeamento foi parcialmente compensado pelos menores gastos com a mobilização de vendas no canal bancário.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **custo de aquisição** recuou 7,6%, enquanto a arrecadação caiu 3,6%. A redução mais acentuada dos custos refletiu principalmente a queda da corretagem média, associada à mudança na composição da arrecadação.

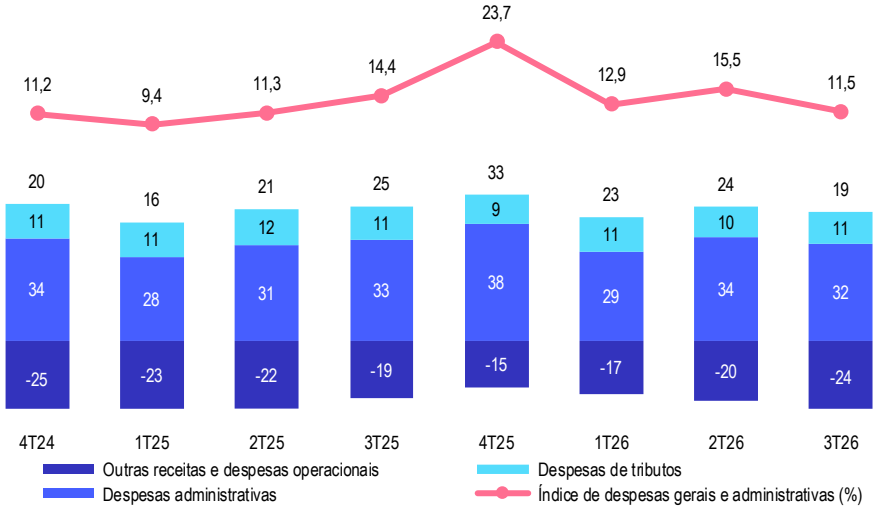
O período também refletiu a alteração na distribuição dos custos de aquisição entre despesas de corretagem e custeamento de vendas, conforme detalhado na análise do trimestre, o que explica, em grande parte, a redução de 26,3% das despesas de corretagem e o aumento de 120,3% do custeamento de vendas. Este último movimento foi limitado pelos menores gastos com mobilização de vendas no canal bancário.

Tabela 37 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Custo de aquisição	**170.852**	**138.944**	**148.087**	**(13,3)**	**6,6**	**487.381**	**450.206**	**(7,6)**
Corretagem	138.888	96.380	101.257	(27,1)	5,1	425.263	313.370	(26,3)
Custeamento de vendas	31.964	42.564	46.830	46,5	10,0	62.118	136.836	120,3

■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 58 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, as **despesas gerais e administrativas** contraíram 26,1% em relação ao mesmo período de 2025, levando a uma redução de 2,9 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** caíram 4,0%, principalmente em razão da redução dos dispêndios com publicidade e propaganda. Esse movimento foi parcialmente compensado por maiores despesas de localização e funcionamento, decorrentes do aumento dos gastos com amortização de softwares, e maiores gastos com pessoal próprio, em razão do dissídio coletivo.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** cresceu 24,7% em relação ao mesmo período de 2025, com aumento de 76,0% das receitas com prescrição de títulos de capitalização, em parte compensado por redução das receitas com resgates antecipados, que são registradas na linha de outras receitas e despesas operacionais.

As **despesas com tributos** reduziram 4,9%, acompanhando a contração da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M26**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 5,2%. Esse movimento, somado à redução de 7,3% das receitas com cota de carregamento, resultou em aumento de 1,6 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas no acumulado do ano.

As **despesas administrativas** cresceram 3,3%, com destaque para o incremento nas despesas com:

- pessoal próprio, por conta do dissídio coletivo e menor vacância de cargos executivos;
- prestadores de serviços, devido a maiores despesas de tecnologia e dispêndios com consultoria e assessoria; e
- localização e funcionamento, explicado pelo aumento de despesas de amortização de software, parcialmente compensado por menores gastos com viagens e deslocamento.

Por outro lado, a contração das despesas com publicidade e propaganda limitou o crescimento das despesas administrativas.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** teve redução de 4,5%, acompanhando a queda nas receitas provenientes de resgates antecipados.

As **despesas com tributos** recuaram 7,8%, devido a uma menor base tributável.

Tabela 38– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Despesas administrativas	**(32.985)**	**(33.892)**	**(31.650)**	**(4,0)**	**(6,6)**	**(91.931)**	**(94.985)**	**3,3**
Pessoal próprio	(19.212)	(20.566)	(19.447)	1,2	(5,4)	(55.504)	(58.777)	5,9
Localização e funcionamento	(1.905)	(2.190)	(2.150)	12,9	(1,8)	(5.563)	(6.496)	16,8
Prestadores de serviços	(9.430)	(10.457)	(9.478)	0,5	(9,4)	(25.665)	(27.865)	8,6
Publicidade e propaganda	(2.031)	(391)	(293)	(85,6)	(24,9)	(4.305)	(935)	(78,3)
Arrendamento mercantil	(11)	(6)	(11)	3,5	80,6	(33)	(26)	(21,5)
Outros	(395)	(282)	(270)	(31,7)	(4,4)	(862)	(887)	2,9
Outras receitas e despesas operacionais	**19.036**	**19.920**	**23.737**	**24,7**	**19,2**	**63.969**	**61.075**	**(4,5)**
Provisões para ações judiciais	(72)	26	(7)	(90,3)	-	(15)	10	-
Outras receitas e despesas operacionais	10.948	8.827	9.379	(14,3)	6,3	32.211	29.326	(9,0)
Receita com prescrição de títulos de capitalização	8.160	11.066	14.365	76,0	29,8	31.773	31.739	(0,1)
Despesas com tributos	**(11.273)**	**(10.095)**	**(10.721)**	**(4,9)**	**6,2**	**(34.744)**	**(32.048)**	**(7,8)**
COFINS	(9.073)	(7.973)	(8.513)	(6,2)	6,8	(27.927)	(25.429)	(8,9)
PIS/PASEP	(1.474)	(1.296)	(1.383)	(6,2)	6,8	(4.538)	(4.132)	(8,9)
Taxa de fiscalização	(650)	(748)	(748)	15,2	-	(2.048)	(2.245)	9,6
Outras despesas com tributos	(75)	(78)	(76)	1,4	(1,8)	(230)	(242)	5,0
Despesas gerais e administrativas	**(25.222)**	**(24.067)**	**(18.634)**	**(26,1)**	**(22,6)**	**(62.706)**	**(65.958)**	**5,2**

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 59 – Brasilcap | Resultado financeiro (R$ milhões)

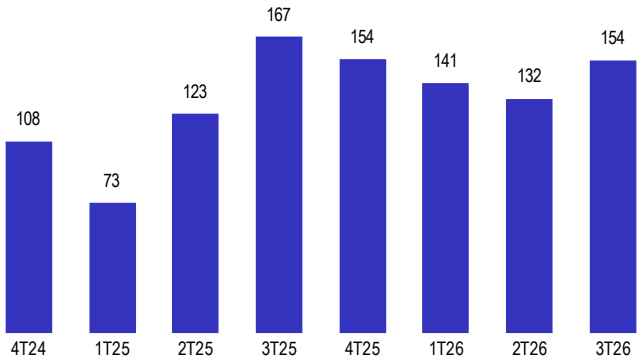


Figura 60 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

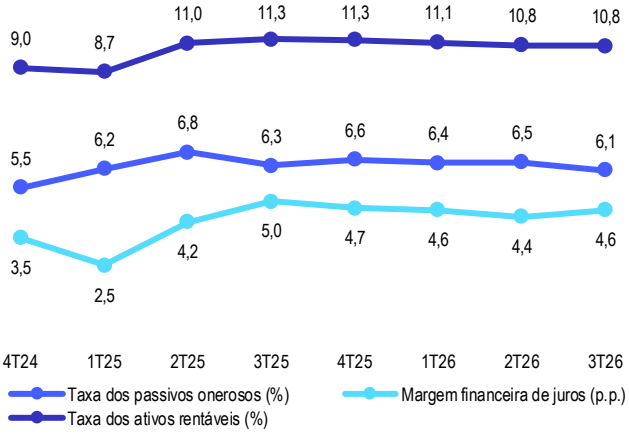


Tabela 39– Brasilcap | Receitas e despesas de juros

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Receitas de juros	**390.168**	**341.662**	**367.410**	**(5,8)**	**7,5**	**1.003.065**	**1.056.953**	**5,4**
Resultado com instrumentos financeiros marcados a mercado	222.201	181.607	200.501	(9,8)	10,4	525.395	574.538	9,4
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	192	-	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	165.461	158.654	165.795	0,2	4,5	473.325	479.319	1,3
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	2.507	1.401	1.114	(55,6)	(20,5)	4.154	3.096	(25,5)
Despesas de juros	**(220.066)**	**(206.453)**	**(210.259)**	**(4,5)**	**1,8**	**(630.102)**	**(620.613)**	**(1,5)**
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(213.387)	(205.235)	(209.155)	(2,0)	1,9	(600.646)	(617.198)	2,8
Empréstimos	(5.314)	-	-	-	-	(25.733)	-	-
Outros	(1.365)	(1.218)	(1.104)	(19,2)	(9,4)	(3.723)	(3.415)	(8,3)
Resultado financeiro de juros	**170.102**	**135.209**	**157.151**	**(7,6)**	**16,2**	**372.963**	**436.340**	**17,0**

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, o **resultado financeiro de juros** retraiu 7,6% em relação ao mesmo período de 2025, com a margem financeira contraindo 0,3 p.p.

As **receitas de juros** caíram 5,8%, devido à redução da taxa média dos ativos, pressionada pela menor taxa Selic.

Já as **despesas de juros** caíram 4,5% (-R$9,8 milhões), quase integralmente em razão da redução na taxa média dos passivos, com a liquidação, no 3T25, do empréstimo bancário contratado para recompor temporariamente o nível de cobertura das reservas regulatórias, além da queda das taxas de atualização das provisões técnicas, decorrente da redução da taxa TR no período.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 17,0%, com aumento de 0,6 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** tiveram acréscimo de R$53,9 milhões (+5,4%). Desse montante, R$42,0 milhões decorreram do aumento da taxa média de remuneração dos ativos, uma vez que o resultado do 1T25 registrou ajuste negativo de *hedge* de R$50,9 milhões. Já o crescimento do saldo médio de ativos contribuiu com R$11,9 milhões para a alta das receitas.

As **despesas de juros**, por sua vez, recuaram R$9,5 milhões (-1,5%), em razão da redução da taxa média dos passivos onerosos. A quitação do empréstimo bancário contribuiu com uma queda de R$25,7 milhões, parcialmente compensada pelo aumento de R$10,9 milhões decorrente da maior taxa média das provisões técnicas de capitalização, consequência da alta da TR. Adicionalmente, a expansão do saldo de passivos onerosos acrescentou R$3,6 milhões às despesas de juros.

Tabela 40 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

	3T25			3T26		
R$ mil	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	6.006.902	222.201	14,9	5.738.367	200.501	14,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.337.981	165.461	10,3	6.532.237	165.795	10,2
Depósitos judiciais	1.370.106	2.507	0,7	1.465.917	1.114	0,3
Total	**13.714.989**	**390.168**	**11,3**	**13.736.520**	**367.410**	**10,8**

Tabela 41 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

	3T25			3T26		
R$ mil	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11.461.247	(213.387)	6,9	11.501.466	(209.155)	6,9
Outros	1.353.048	(1.365)	0,4	1.452.588	(1.104)	0,3
Empréstimos	126.869	(5.314)	15,1	-	-	-
Total	**12.941.164**	**(220.066)**	**6,3**	**12.954.054**	**(210.259)**	**6,1**

Tabela 42 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

	9M25			9M26		
R$ mil	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Receitas de juros**	**Taxa anual (%)**
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	5.026.232	525.395	14,3	5.845.756	574.538	13,5
Investimentos financeiros disponíveis para venda	404.864	192	0,1	(0)	-	-
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.778.492	473.325	9,5	6.423.344	479.319	10,2
Depósitos judiciais	1.347.147	4.154	0,4	1.441.672	3.096	0,3
Total	**13.556.736**	**1.003.065**	**10,0**	**13.710.772**	**1.056.953**	**10,5**

Tabela 43 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

	9M25			9M26		
R$ mil	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Despesas de juros**	**Taxa anual (%)**
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11.331.706	(600.646)	7,0	11.436.037	(617.198)	7,2
Outros	1.333.036	(3.723)	0,4	1.428.514	(3.415)	0,3
Empréstimos	125.703	(25.733)	26,4	-	-	-
Total	**12.790.444**	**(630.102)**	**6,5**	**12.864.551**	**(620.613)**	**6,4**

Tabela 44 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Para negociação	**6.081.047**	**5.647.304**	**5.829.430**	**(4,1)**	**3,2**
Pós-fixados	6.040.619	4.656.108	5.549.675	(8,1)	19,2
Pré-fixados	-	964.140	253.733	-	(73,7)
Fundos de ações	1.103	948	988	(10,4)	4,2
Fundos de curto prazo	39.326	26.108	25.033	(36,3)	(4,1)
Mantidos até o vencimento	**6.372.842**	**6.596.059**	**6.468.415**	**1,5**	**(1,9)**
Pré-fixados	6.372.842	6.596.059	6.468.415	1,5	(1,9)
Total	**12.453.889**	**12.243.363**	**12.297.845**	**(1,3)**	**0,4**

Figura 61 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

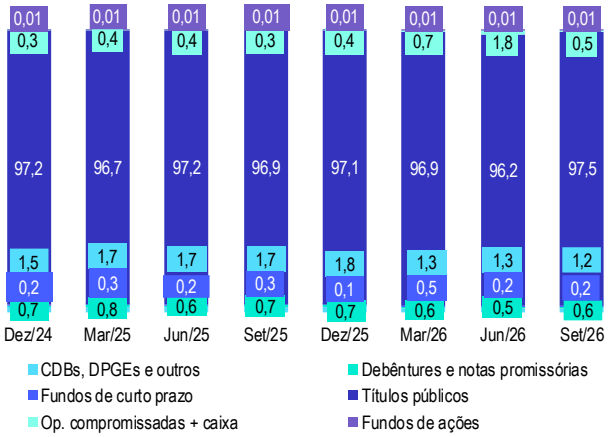
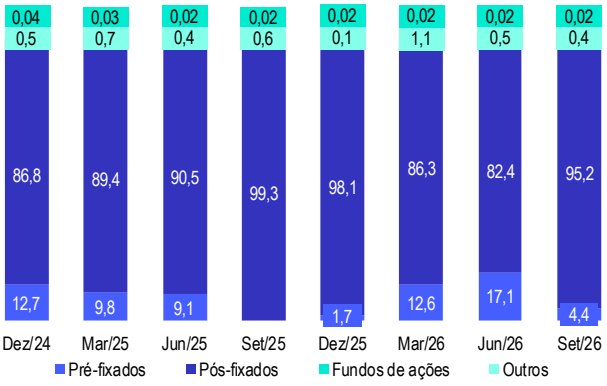


Figura 62 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 45 – Brasilcap | Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Ativo	**14.175.606**	**14.009.955**	**14.135.070**	**(0,3)**	**0,9**
Disponível	24	504	978	-	94,0
Aplicações	12.453.889	12.243.363	12.297.845	(1,3)	0,4
Títulos e créditos a receber	1.684.565	1.719.534	1.785.760	6,0	3,9
Despesas antecipadas	5.006	4.771	4.070	(18,7)	(14,7)
Investimentos	481	481	481	-	-
Imobilizado	14.786	12.846	12.796	(13,5)	(0,4)
Intangível	9.664	18.756	21.518	122,7	14,7
Outros ativos	7.191	9.700	11.622	61,6	19,8
Passivo	**13.152.656**	**13.049.365**	**13.161.915**	**0,1**	**0,9**
Contas a pagar	120.494	101.237	168.121	39,5	66,1
Débitos com operações de capitalização	13.486	7.851	9.384	(30,4)	19,5
Provisões técnicas - capitalização	11.643.197	11.491.935	11.510.998	(1,1)	0,2
Outros passivos	1.375.480	1.448.342	1.473.413	7,1	1,7
Patrimônio líquido	**1.022.950**	**960.589**	**973.155**	**(4,9)**	**1,3**
Capital social	354.398	403.000	403.000	13,7	-
Aumento de capital em aprovação	48.602	-	-	-	-
Reservas de lucros	400.852	401.567	401.567	0,2	-
Dividendos intermediários e antecipados	-	-	(78.011)	-	-
Lucros acumulados	219.097	156.022	246.598	12,6	58,1

SOLVÊNCIA

Tabela 46 – Brasilcap | Solvência[1]

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Patrimônio líquido ajustado (a)	**700.428**	**660.243**	**699.036**	**(0,2)**	**5,9**
Capital mínimo requerido (b)	**241.785**	**209.523**	**208.675**	**(13,7)**	**(0,4)**
Capital adicional de risco de subscrição	42.004	39.223	38.861	(7,5)	(0,9)
Capital adicional de risco de crédito	55.683	44.850	50.062	(10,1)	11,6
Capital adicional de risco operacional	35.097	32.293	32.043	(8,7)	(0,8)
Capital adicional de risco de mercado	165.611	141.902	138.179	(16,6)	(2,6)
Benefício da correlação entre riscos	(56.610)	(48.745)	(50.470)	(10,8)	3,5
Suficiência de capital (a) - (b)	**458.643**	**450.720**	**490.361**	**6,9**	**8,8**
Índice de solvência (a) / (b) - %	**289,7**	**315,1**	**335,0**	**45,3 p.p.**	**19,9 p.p.**

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

2.4 BRASILDENTAL

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 3T25 e 3T26 contém informações referentes aos meses de junho, julho e agosto.

Tabela 47 – Brasildental | Demonstração do resultado

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Receitas operacionais brutas	**30.454**	**31.179**	**30.882**	**1,4**	**(1,0)**	**81.612**	**82.242**	**0,8**
Tributos sobre o faturamento	(1.166)	(1.220)	(1.181)	1,3	(3,2)	(3.211)	(3.227)	0,5
Receitas operacionais líquidas	**29.288**	**29.959**	**29.701**	**1,4**	**(0,9)**	**78.400**	**79.015**	**0,8**
Custo dos serviços prestados	(15.104)	(14.586)	(15.255)	1,0	4,6	(38.302)	(38.786)	1,3
Lucro bruto	**14.183**	**15.373**	**14.446**	**1,9**	**(6,0)**	**40.098**	**40.229**	**0,3**
Despesas comerciais	(2.411)	(1.894)	(1.325)	(45,0)	(30,1)	(5.270)	(4.263)	(19,1)
Despesas administrativas	(5.105)	(5.671)	(6.542)	28,1	15,4	(13.517)	(17.251)	27,6
Despesas com taxas e tributos	(3)	(56)	(91)	-	63,6	(24)	(191)	-
Outras receitas e despesas	610	764	419	(31,4)	(45,2)	1.259	1.749	38,9
Resultado operacional	**7.275**	**8.516**	**6.907**	**(5,1)**	**(18,9)**	**22.546**	**20.273**	**(10,1)**
Resultado financeiro	**775**	**1.011**	**856**	**10,4**	**(15,4)**	**1.919**	**2.331**	**21,5**
Receitas financeiras	1.051	1.320	1.164	10,8	(11,8)	2.702	3.148	16,5
Despesas financeiras	(275)	(309)	(309)	12,1	0,0	(783)	(817)	4,3
Resultado antes dos impostos e participações	**8.050**	**9.528**	**7.763**	**(3,6)**	**(18,5)**	**24.465**	**22.604**	**(7,6)**
Impostos	(2.722)	(3.392)	(2.569)	(5,6)	(24,3)	(8.248)	(7.729)	(6,3)
Participações sobre o resultado	(148)	148	(277)	87,6	-	(267)	(289)	8,0
Lucro líquido	**5.180**	**6.283**	**4.917**	**(5,1)**	**(21,7)**	**15.949**	**14.585**	**(8,5)**

Tabela 48 – Brasildental | Índices de desempenho

	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
%	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	51,6	48,7	51,4	(0,2)	2,7	48,9	49,1	0,2
Índice de comissionamento	8,2	6,3	4,5	(3,8)	(1,9)	6,7	5,4	(1,3)
Índice de despesas gerais e administrativas	15,4	16,6	20,9	5,6	4,4	15,7	19,9	4,2
Margem EBITDA	24,8	28,4	23,3	(1,6)	(5,2)	28,8	25,7	(3,1)

BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 49 – Brasildental | Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Ago/25**	**Mai/26**	**Ago/26**	**s/Ago/25**	**s/Mai/26**
Ativo	**37.412**	**36.595**	**38.414**	**2,7**	**5,0**
Caixa e equivalentes de caixa	644	1.204	1.163	80,6	(3,4)
Títulos e valores mobiliários	28.503	27.249	29.321	2,9	7,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.727	6.774	6.399	11,7	(5,5)
Ativos fiscais	1.704	866	992	(41,8)	14,6
Outros ativos	834	502	539	(35,4)	7,3
Passivo	**22.698**	**21.652**	**22.455**	**(1,1)**	**3,7**
Provisões técnicas	11.982	11.625	11.769	(1,8)	1,2
Passivos fiscais	846	1.168	1.192	40,8	2,0
Outros passivos	9.870	8.859	9.494	(3,8)	7,2
Patrimônio líquido	**14.714**	**14.943**	**15.959**	**8,5**	**6,8**
Capital social	9.500	9.500	9.500	-	-
Reservas	3.965	3.874	3.874	(2,3)	-
Lucros acumulados	1.249	1.569	2.585	107,0	64,8

2.5 BB CORRETORA

Tabela 50 – BB Corretora | Demonstração do resultado

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Receitas de corretagem	**1.480.640**	**1.371.128**	**1.408.534**	**(4,9)**	**2,7**	**4.291.366**	**4.199.654**	**(2,1)**
Despesas administrativas	(62.202)	(53.808)	(51.387)	(17,4)	(4,5)	(170.570)	(160.183)	(6,1)
Despesas com pessoal	(18.056)	(19.856)	(18.579)	2,9	(6,4)	(54.901)	(56.675)	3,2
Outras receitas e despesas operacionais	(7.000)	(7.674)	(3.633)	(48,1)	(52,7)	(13.258)	(13.793)	4,0
Despesas com tributos	(180.095)	(164.640)	(169.260)	(6,0)	2,8	(519.440)	(506.771)	(2,4)
Resultado de Investimento em participação societária	3.199	1.969	1.971	(38,4)	0,1	8.244	5.542	(32,8)
Resultado operacional	**1.216.485**	**1.127.120**	**1.167.645**	**(4,0)**	**3,6**	**3.541.439**	**3.467.774**	**(2,1)**
Resultado financeiro	**206.871**	**168.107**	**171.120**	**(17,3)**	**1,8**	**502.394**	**489.988**	**(2,5)**
Receitas financeiras	207.029	168.274	171.365	(17,2)	1,8	539.053	550.822	2,2
Despesas financeiras	(158)	(167)	(245)	54,8	47,0	(36.659)	(60.834)	65,9
Resultado antes dos impostos	**1.423.356**	**1.295.227**	**1.338.765**	**(5,9)**	**3,4**	**4.043.833**	**3.957.762**	**(2,1)**
Impostos	(480.329)	(436.822)	(454.597)	(5,4)	4,1	(1.367.780)	(1.339.563)	(2,1)
Lucro líquido	**943.027**	**858.405**	**884.168**	**(6,2)**	**3,0**	**2.676.053**	**2.618.199**	**(2,2)**

LUCRO LÍQUIDO

No **3T26**, o **lucro líquido** da BB Corretora totalizou R$884,2 milhões, representando uma redução de 6,2% em relação ao mesmo período de 2025. A redução do lucro foi motivada pela contração de 4,9% das receitas de corretagem e pela queda de 17,3% no resultado financeiro.

A retração das **receitas de corretagem** refletiu principalmente dois movimentos: (i) redução de 3,8% (-R$46,1 milhões) das comissões provenientes do segmento de seguros, devido ao menor reconhecimento de comissões diferidas de períodos anteriores; e (ii) queda de 28,6% (-R$38,8 milhões) da comissão advinda do negócio de capitalização, impactada pela redução tanto da arrecadação como da corretagem média e pela mudança na alocação dos custos de aquisição entre despesas de corretagem e custeamento de vendas, conforme comunicado de transação entre partes relacionadas divulgado em 19.12.2025 e disponível para consulta no site de relações com investidores da BB Seguridade.

Os efeitos acima foram atenuados pelo crescimento de 6,7% (+R$9,5 milhões) das comissões recebidas do negócio de previdência, explicado pelo crescimento do volume de contribuições (+4,7%) e pelo aumento da participação das contribuições em planos esporádicos no fluxo de entrada, já que essa modalidade possui maior percentual de corretagem frente às parcelas recorrentes dos planos periódicos, que perderam participação.

A **margem operacional** aumentou 0,7 p.p., refletindo a redução das despesas gerais e administrativas (-9,2%) em ritmo superior à retração das receitas de corretagem.

Já a **margem líquida** teve retração de 0,9 p.p., explicada pela contração do **resultado financeiro**, em função da menor taxa Selic no período, somada, em menor proporção, a uma redução no saldo médio desses ativos.

No **9M26**, o **lucro líquido** da BB Corretora recuou 2,2%, dinâmica explicada principalmente pela queda de 2,1% (-R$91,7 milhões) das receitas de corretagem.

A retração das **receitas de corretagem** reflete principalmente a redução das receitas de comissão originadas pelo negócio de capitalização (-27,3%) e seguros (-0,8%), em linha com os mesmos motivos detalhados na análise do trimestre. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo incremento das comissões advindas do negócio de previdência (+11,1%), em virtude do crescimento das contribuições (+6,1%) e menor volume de ressarcimento de comissões à Brasilprev, resultante da redução nos resgates com menos de 12 meses após a comercialização.

Figura 63 – BB Corretora | Lucro líquido (R$ milhões)

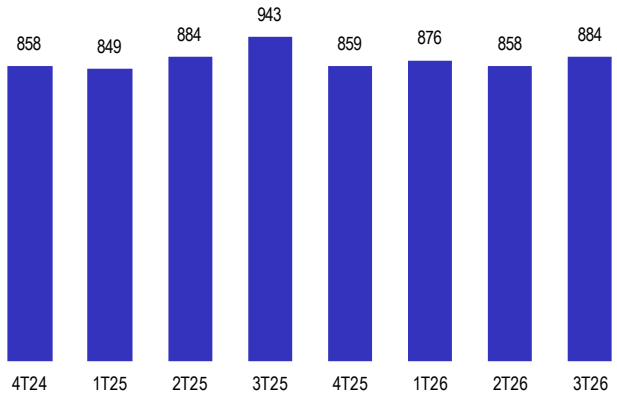


Figura 64 – BB Corretora | Principais indicadores de desempenho

	Var. s/3T25	Var. s/9M25
Composição das receitas de corretagem		
Seguros	(3,8%)	(0,8%)
Previdência	6,7%	11,1%
Capitalização	(28,6%)	(27,3%)
Outras[1]	53,7%	39,7%
Índices de desempenho		
Margem operacional	0,7 p.p.	0,05 p.p.
Margem líquida	(0,9 p.p.)	(0,02 p.p.)

[1] Inclui planos odontológicos e demais receitas.

Tabela 51 – BB Corretora | Índices de desempenho

	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
%	3T25	2T26	3T26	s/3T25	s/2T26	9M25	9M26	s/9M25
Despesas gerais e administrativas	18,1	17,9	17,2	(0,8)	(0,7)	17,7	17,6	(0,1)
Despesas com tributos	12,2	12,0	12,0	(0,1)	0,0	12,1	12,1	(0,0)
Margem operacional	82,2	82,2	82,9	0,7	0,7	82,5	82,6	0,05
Alíquota de imposto efetiva	33,7	33,7	34,0	0,2	0,2	33,8	33,8	0,0
Margem líquida	63,7	62,6	62,8	(0,9)	0,2	62,4	62,3	(0,02)

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 65 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R$ milhões)

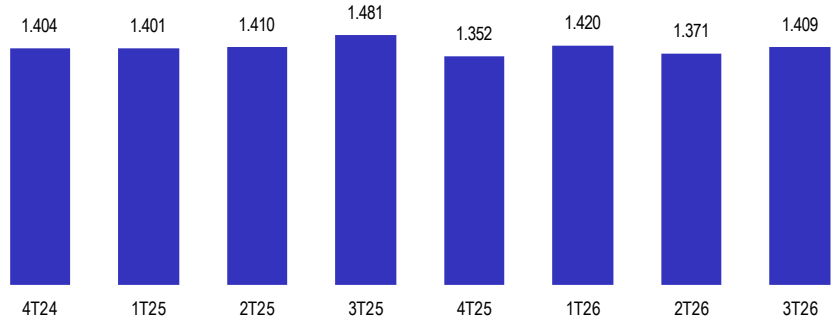


Tabela 52 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo 9 Meses				Var. %
R$ mil	3T25	*Part. %*	2T26	*Part. %*	3T26	*Part. %*	s/3T25	s/2T26	9M25	*Part. %*	9M26	*Part. %*	s/9M25
Seguros	1.196.802	*80,8*	1.161.851	*84,7*	1.150.750	*81,7*	(3,8)	(1,0)	3.480.994	*81,1*	3.453.175	*82,2*	(0,8)
Previdência	142.433	*9,6*	106.636	*7,8*	151.945	*10,8*	6,7	42,5	378.808	*8,8*	421.039	*10,0*	11,1
Capitalização	135.456	*9,1*	94.410	*6,9*	96.694	*6,9*	(28,6)	2,4	414.368	*9,7*	301.417	*7,2*	(27,3)
Planos Odontológicos	1.213	*0,1*	1.173	*0,1*	1.185	*0,1*	(2,2)	1,1	3.632	*0,1*	3.546	*0,1*	(2,4)
Outras receitas	4.737	*0,3*	7.058	*0,5*	7.960	*0,6*	68,0	12,8	13.563	*0,3*	20.478	*0,5*	51,0
Total	**1.480.640**	***100,0***	**1.371.128**	***100,0***	**1.408.534**	***100,0***	**(4,9)**	**2,7**	**4.291.366**	***100,0***	**4.199.654**	***100,0***	**(2,1)**

Figura 66 – BB Corretora | Saldo de comissões a apropriar (R$ bilhões)

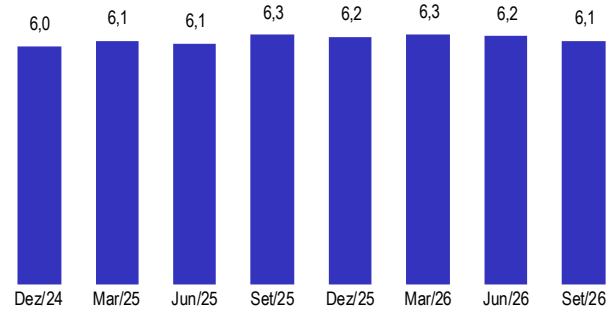
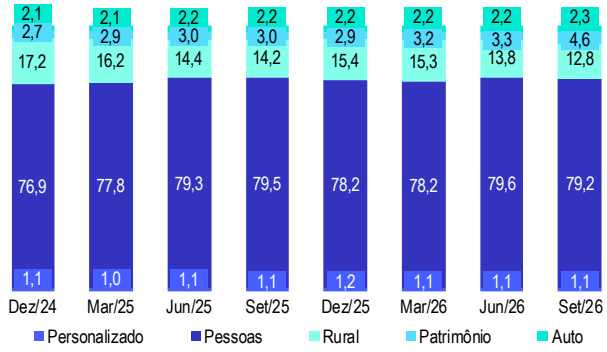
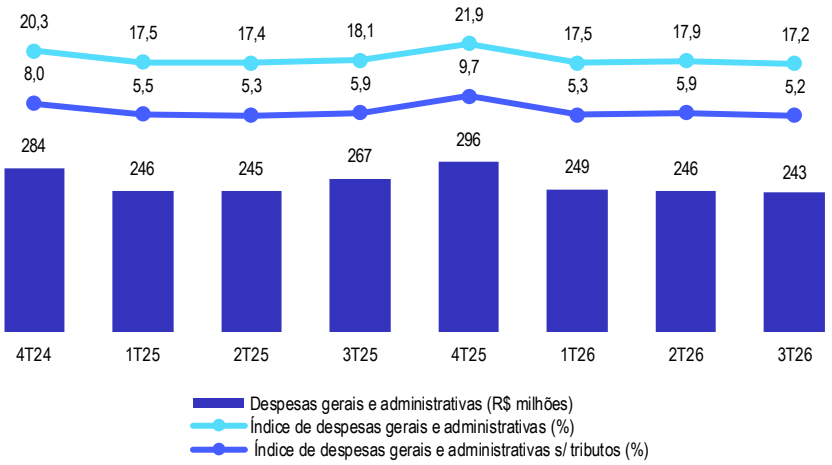


Figura 67 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 68 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** alcançou 17,2%, representando uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 3T25.

As **despesas administrativas** contraíram R$10,8 milhões (-17,4%), dinâmica explicada por:

- redução de R$8,1 milhões das despesas com custos administrativos de produtos, em razão da menor quantidade de operações realizadas no período; e
- retração de R$2,0 milhões na linha de outras despesas administrativas, impactada, entre outros, por menores gastos com incentivo às vendas e correspondentes bancários.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** reduziu em R$3,4 milhões (-48,1%), em função da redução na constituição de provisões para ações cíveis, além de menores gastos com patrocínios e doações incentivadas.

As **despesas com tributos** tiveram queda de R$10,8 milhões (-6,0%), acompanhando a contração das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o **índice de despesas gerais e administrativas** foi de 17,6%, permanecendo praticamente estável.

As despesas de **pessoal próprio** aumentaram R$1,8 milhão (+3,2%), impactadas principalmente pelo dissídio coletivo.

As **despesas administrativas** tiveram redução de 6,1% (-R$10,4 milhões), por conta de:

- contração dos custos administrativos de produtos (-R$6,1 milhões), conforme justificativas detalhadas na análise do trimestre; e
- diminuição de R$8,8 milhões na linha de outras despesas administrativas, refletindo principalmente os menores gastos com correspondentes bancários, somadas as reduções nas linhas de eventos de promoção da marca e incentivo às vendas.

A dinâmica acima foi parcialmente compensada por: (i) avanço das despesas com tecnologia da informação, por conta de maiores custos com desenvolvimento e manutenção de sistemas; e (ii) aumento dos dispêndios com suporte operacional, em virtude do maior uso da estrutura do BB no acumulado do ano.

Já as **despesas com tributos** reduziram 2,4%, em linha com a contração das receitas tributáveis.

Tabela 53 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Despesas com pessoal	**(18.056)**	**(19.856)**	**(18.579)**	**2,9**	**(6,4)**	**(54.901)**	**(56.675)**	**3,2**
Despesas administrativas	**(62.202)**	**(53.808)**	**(51.387)**	**(17,4)**	**(4,5)**	**(170.570)**	**(160.183)**	**(6,1)**
Custo administrativo de produtos	(32.220)	(23.657)	(24.097)	(25,2)	1,9	(80.763)	(74.707)	(7,5)
Suporte operacional	(9.402)	(9.642)	(8.472)	(9,9)	(12,1)	(26.139)	(28.021)	7,2
Tecnologia da informação	(6.824)	(8.495)	(7.033)	3,1	(17,2)	(20.714)	(23.324)	12,6
Outros	(13.755)	(12.013)	(11.785)	(14,3)	(1,9)	(42.955)	(34.130)	(20,5)
Outras receitas e despesas operacionais	**(7.000)**	**(7.674)**	**(3.633)**	**(48,1)**	**(52,7)**	**(13.258)**	**(13.793)**	**4,0**
Despesas com tributos	**(180.095)**	**(164.640)**	**(169.260)**	**(6,0)**	**2,8**	**(519.440)**	**(506.771)**	**(2,4)**
PIS/PASEP	(25.709)	(23.653)	(24.309)	(5,4)	2,8	(74.071)	(72.742)	(1,8)
COFINS	(120.502)	(110.639)	(113.694)	(5,6)	2,8	(346.601)	(340.597)	(1,7)
ISS	(33.884)	(30.348)	(31.257)	(7,8)	3,0	(98.768)	(93.431)	(5,4)
Despesas gerais e administrativas	**(267.354)**	**(245.978)**	**(242.859)**	**(9,2)**	**(1,3)**	**(758.170)**	**(737.422)**	**(2,7)**

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 69 – BB Corretora | Resultado financeiro (R$ milhões)

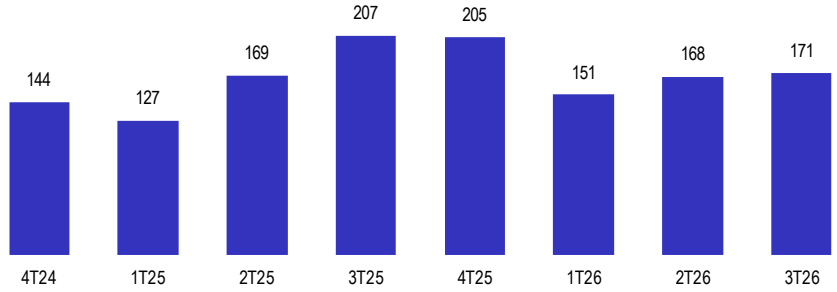


Tabela 54 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

	3T25			3T26		
R$ mil	**Saldo médio**	**Receita de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Receita de juros**	**Taxa anual (%)**
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	5.385.840	202.899	15,2	5.202.236	167.730	13,1
Outros ativos	260.566	4.130	6,2	251.240	3.635	5,7
Ativos por impostos correntes	4.711	-	-	4.858	-	-
Total	**5.651.116**	**207.029**	**14,7**	**5.458.333**	**171.365**	**12,7**

Tabela 55 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

	3T25			3T26		
R$ mil	**Saldo médio**	**Despesa de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Despesa de juros**	**Taxa anual (%)**
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	866.513	-	-	867.015	-	-
Outros passivos	499	(1)	0,8	499	(11)	8,2
Total	**867.013**	**(1)**	**0,0**	**867.515**	**(11)**	**0,0**

Tabela 56 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

	9M25			9M26		
R$ mil	**Saldo médio**	**Receita de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Receita de juros**	**Taxa anual (%)**
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	5.574.588	527.774	12,9	5.561.395	539.619	13,3
Outros ativos	256.931	11.279	5,9	247.582	11.178	6,1
Ativos por impostos correntes	4.573	-	-	4.783	26	0,7
Total	**5.836.092**	**539.053**	**12,6**	**5.813.761**	**550.822**	**13,0**

Tabela 57 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

	9M25			9M26		
R$ mil	**Saldo médio**	**Despesa de juros**	**Taxa anual (%)**	**Saldo médio**	**Despesa de juros**	**Taxa anual (%)**
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	860.201	(36.214)	5,6	901.051	(40.171)	6,0
Outros passivos	543.253	(1)	0,0	572.767	(20.102)	4,7
Total	**1.403.454**	**(36.215)**	**3,4**	**1.473.818**	**(60.273)**	**5,5**

BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 58 – BB Corretora | Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Ativo	**8.276.652**	**8.686.355**	**7.937.033**	**(4,1)**	**(8,6)**
Caixa e equivalentes de caixa	5.144.839	5.541.538	4.869.046	(5,4)	(12,1)
Investimentos em participações societárias	20.175	24.469	26.440	31,1	8,1
Ativos fiscais	31.215	29.885	29.553	(5,3)	(1,1)
Comissões a receber	2.814.856	2.815.922	2.782.500	(1,1)	(1,2)
Outros ativos	265.567	274.540	229.495	(13,6)	(16,4)
Passivo	**7.327.617**	**8.680.347**	**7.046.857**	**(3,8)**	**(18,8)**
Dividendos a pagar	-	1.734.031	-	-	-
Provisões	52.972	53.277	54.276	2,5	1,9
Passivos fiscais	892.085	554.715	739.252	(17,1)	33,3
Comissões a apropriar	6.255.610	6.232.726	6.134.984	(1,9)	(1,6)
Outros passivos	126.950	105.599	118.345	(6,8)	12,1
Patrimônio líquido	**949.035**	**6.008**	**890.176**	**(6,2)**	**-**
Capital social	1.000	1.000	1.000	-	-
Reservas	5.175	5.175	5.175	-	-
Outros resultados abrangentes	(167)	(167)	(167)	-	-
Lucros acumulados	943.027	-	884.168	(6,2)	-

3. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 59 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido recorrente pela diferença de padrão contábil (R$ milhões)

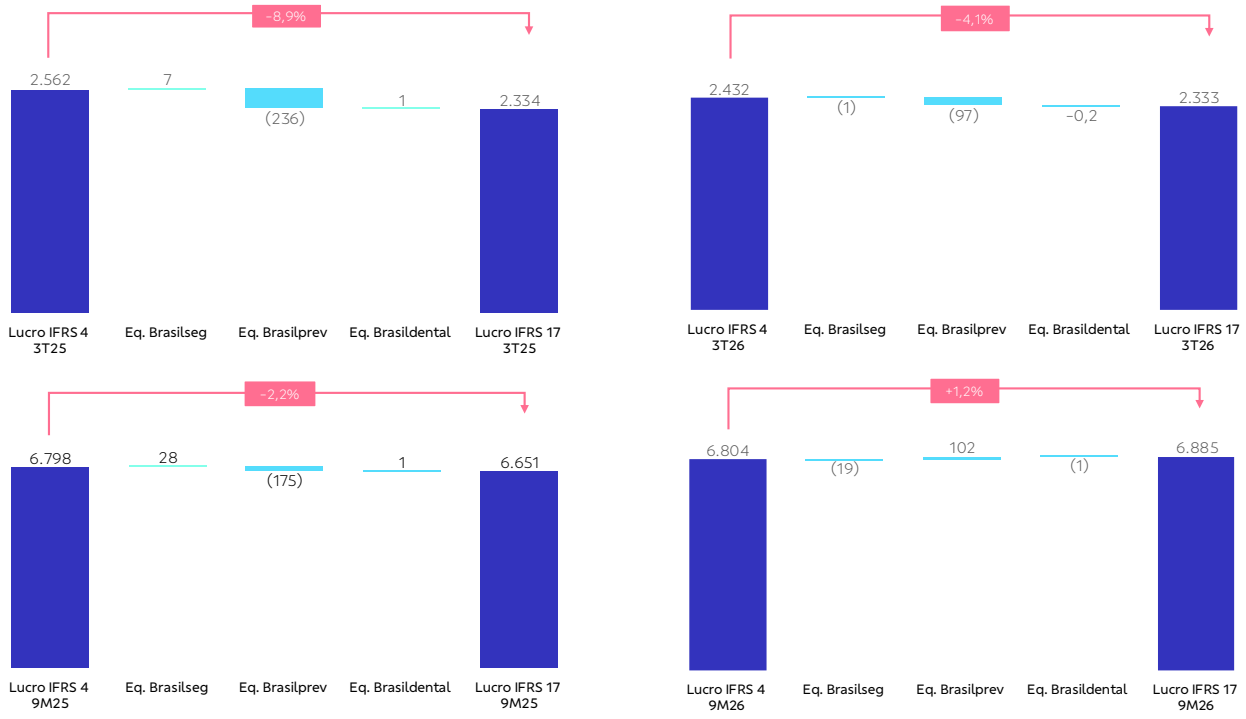


Tabela 60 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Resultado das participações	**2.304.653**	**2.377.908**	**2.265.162**	**(1,7)**	**(4,7)**	**6.622.490**	**6.772.540**	**2,3**
Negócios de risco e acumulação	1.319.564	1.488.341	1.347.377	2,1	(9,5)	3.839.053	4.062.419	5,8
Brasilseg	957.123	918.778	847.257	(11,5)	(7,8)	2.740.899	2.578.541	(5,9)
Brasilprev	296.851	513.615	436.159	46,9	(15,1)	936.859	1.292.329	37,9
Brasilcap	61.037	49.878	60.476	(0,9)	21,2	146.286	180.212	23,2
Brasildental	4.553	6.070	3.484	(23,5)	(42,6)	15.009	11.337	(24,5)
Negócios de distribuição	943.027	858.405	884.168	(6,2)	3,0	2.676.053	2.618.199	(2,2)
Outros	42.062	31.163	33.617	(20,1)	7,9	107.384	91.923	(14,4)
Despesas gerais e administrativas	**(7.045)**	**(6.899)**	**(9.740)**	**38,3**	**41,2**	**(21.737)**	**(28.487)**	**31,1**
Resultado financeiro	**49.597**	**59.258**	**111.753**	**125,3**	**88,6**	**63.343**	**196.323**	**209,9**
Resultado antes dos impostos e participações	**2.347.205**	**2.430.267**	**2.367.175**	**0,9**	**(2,6)**	**6.664.096**	**6.940.376**	**4,1**
Impostos	(12.860)	(17.535)	(33.853)	163,2	93,1	(12.725)	(54.885)	331,3
Lucro líquido recorrente	**2.334.345**	**2.412.732**	**2.333.322**	**(0,0)**	**(3,3)**	**6.651.372**	**6.885.491**	**3,5**
Eventos extraordinários	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**63.154**	**-**	**-**
Brasilseg: reversão PSLJ	-	-	-	-	-	63.154	-	-
Lucro líquido	**2.334.345**	**2.412.732**	**2.333.322**	**(0,0)**	**(3,3)**	**6.714.526**	**6.885.491**	**2,5**

Tabela 61 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Ativo	**12.888.655**	**14.756.243**	**13.498.245**	**4,7**	**(8,5)**
Caixa e equivalentes de caixa	1.547.526	1.953.445	2.372.245	53,3	21,4
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	28.321	29.243	29.554	4,4	1,1
Investimentos em participações societárias	11.155.168	9.719.481	10.939.519	(1,9)	12,6
Ativos por impostos correntes	18.007	1.208	6.683	(62,9)	453,2
Ativos por impostos diferidos	125.724	145.278	135.468	7,8	(6,8)
Dividendos a receber	-	2.896.031	-	-	-
Outros ativos	11.802	10.084	13.494	14,3	33,8
Intangível	2.107	1.473	1.282	(39,2)	(13,0)
Passivo	**18.814**	**3.865.898**	**19.660**	**4,5**	**(99,5)**
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	2.787	2.667	2.742	(1,6)	2,8
Obrigações societárias e estatutárias	427	3.850.524	515	20,6	(100,0)
Passivos por impostos correntes	3.546	690	4.391	23,8	-
Outros passivos	12.054	12.017	12.012	(0,3)	(0,0)
Patrimônio líquido	**12.869.841**	**10.890.345**	**13.478.585**	**4,7**	**23,8**
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	6.039.802	4.476.067	4.476.067	(25,9)	-
Ações em tesouraria	(1.868.914)	(4.815)	(4.815)	(99,7)	-
Outros resultados abrangentes	(517.184)	(552.768)	(297.892)	(42,4)	(46,1)
Lucros acumulados	2.946.445	702.169	3.035.533	3,0	332,3

BRASILSEG

Tabela 62 – Brasilseg | Demonstração do resultado

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Resultado de contratos de seguros	**4.458.952**	**4.163.818**	**4.091.319**	**(8,2)**	**(1,7)**	**13.197.987**	**12.402.774**	**(6,0)**
Resultado de contratos BBA	1.151.293	1.128.156	1.153.194	0,2	2,2	3.239.663	3.387.340	4,6
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	301.557	206.277	205.102	(32,0)	(0,6)	918.885	658.105	(28,4)
Liberação de ajuste ao risco	11.889	21.390	21.548	81,2	0,7	25.072	54.005	115,4
Ajuste de risco	11.389	-	-	-	-	38.181	-	-
Despesas esperadas	826.459	900.488	926.544	12,1	2,9	2.257.525	2.675.230	18,5
Resultado de contratos PAA	3.307.659	3.035.662	2.938.126	(11,2)	(3,2)	9.958.324	9.015.434	(9,5)
Despesas de seguros	**(2.397.952)**	**(2.286.949)**	**(2.375.508)**	**(0,9)**	**3,9**	**(7.564.540)**	**(7.191.850)**	**(4,9)**
Componente de perda - onerosidade	2.608	2.450	(3.351)	-	-	754	(13.991)	-
Despesas realizadas	(2.400.561)	(2.289.399)	(2.372.157)	(1,2)	3,6	(7.565.294)	(7.177.858)	(5,1)
Margem de seguros	**2.061.000**	**1.876.869**	**1.715.811**	**(16,7)**	**(8,6)**	**5.633.448**	**5.210.924**	**(7,5)**
Resultado de resseguro	**(307.881)**	**(213.917)**	**(134.227)**	**(56,4)**	**(37,3)**	**(603.632)**	**(460.077)**	**(23,8)**
Margem de seguros e resseguros	**1.753.119**	**1.662.952**	**1.581.584**	**(9,8)**	**(4,9)**	**5.029.816**	**4.750.847**	**(5,5)**
Resultado financeiro	**242.655**	**203.468**	**187.000**	**(22,9)**	**(8,1)**	**705.360**	**592.938**	**(15,9)**
Receitas financeiras	347.883	319.735	308.413	(11,3)	(3,5)	976.705	956.833	(2,0)
Despesas financeiras	(105.228)	(116.267)	(121.414)	15,4	4,4	(271.345)	(363.895)	34,1
Despesas não atribuíveis	**(297.294)**	**(301.972)**	**(276.883)**	**(6,9)**	**(8,3)**	**(856.169)**	**(866.105)**	**1,2**
Outras receitas e despesas	**(4.025)**	**(4.047)**	**(5.748)**	**42,8**	**42,0**	**(13.394)**	**(12.395)**	**(7,5)**
Lucro antes dos impostos e participações	**1.694.455**	**1.560.400**	**1.485.953**	**(12,3)**	**(4,8)**	**4.865.613**	**4.465.285**	**(8,2)**
Impostos	(397.583)	(329.227)	(350.154)	(11,9)	6,4	(1.162.428)	(1.008.857)	(13,2)
Participações sobre o resultado	(14.863)	-	-	-	-	(31.140)	-	-
Lucro líquido recorrente	**1.282.009**	**1.231.172**	**1.135.799**	**(11,4)**	**(7,7)**	**3.672.045**	**3.456.428**	**(5,9)**
Eventos extraordinários	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**84.217**	**-**	**-**
Reversão de PSLJ - Atualização monetária e juros	-	-	-	-	-	131.936	-	-
Reversão de PSLJ - Tributos (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-	(5.782)	-	-
Reversão de PSLJ - Impostos (IR/CSLL)	-	-	-	-	-	(41.937)	-	-
Lucro líquido	**1.282.009**	**1.231.172**	**1.135.799**	**(11,4)**	**(7,7)**	**3.756.262**	**3.456.428**	**(8,0)**

Tabela 63 – Brasilseg | Resultado Abrangente

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Lucro líquido	**1.282.009**	**1.231.172**	**1.135.799**	**(11,4)**	**(7,7)**	**3.756.262**	**3.456.428**	**(8,0)**
Outros resultados abrangentes	**11.321**	**5.213**	**4.491**	**(60,3)**	**(13,9)**	**26.163**	**22.815**	**(12,8)**
Resultado financeiro	6.984	1.258	(1.504)	-	-	(14.799)	6.080	-
Demais	4.337	3.956	5.995	38,2	51,5	40.962	16.735	(59,1)
Resultado abrangente	**1.293.330**	**1.236.386**	**1.140.290**	**(11,8)**	**(7,8)**	**3.782.425**	**3.479.244**	**(8,0)**

Tabela 64 – Brasilseg | Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Ativo	**13.481.073**	**12.386.628**	**13.082.972**	**(3,0)**	**5,6**
Caixa e equivalentes de caixa	9.697	4.530	2.698	(72,2)	(40,4)
Contas a receber	116.772	97.625	568.662	387,0	482,5
Instrumentos Financeiros	10.122.544	9.193.483	9.528.428	(5,9)	3,6
Contratos de seguros e resseguros	840.128	728.983	692.142	(17,6)	(5,1)
Ativo fiscal corrente	109.206	164.492	117.850	7,9	(28,4)
Ativo fiscal diferido	291.867	266.936	263.805	(9,6)	(1,2)
Outros	1.114.971	1.141.484	1.140.973	2,3	(0,0)
Imobilizado e intangível	494.530	406.337	388.312	(21,5)	(4,4)
Investimentos em participações	381.358	382.757	380.102	(0,3)	(0,7)
Passivo	**10.129.668**	**9.384.458**	**10.167.513**	**0,4**	**8,3**
Contratos de seguros e resseguros	8.068.800	7.633.677	7.486.254	(7,2)	(1,9)
Dividendos a pagar	-	-	782.000	-	-
Contas a pagar	243.690	211.767	190.725	(21,7)	(9,9)
Passivo fiscal corrente	709.095	421.133	574.266	(19,0)	36,4
Outros	1.108.083	1.117.881	1.134.268	2,4	1,5
Patrimônio líquido	**3.351.406**	**3.002.170**	**2.915.459**	**(13,0)**	**(2,9)**

BRASILPREV

Tabela 65 – Brasilprev | Demonstração do resultado

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Resultado de contratos de seguros	**1.110.640**	**1.178.115**	**1.204.724**	**8,5**	**2,3**	**3.341.180**	**3.544.029**	**6,1**
Resultado dos contratos BBA	176.534	187.320	191.817	8,7	2,4	561.818	576.671	2,6
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	40.084	36.329	35.996	(10,2)	(0,9)	125.654	110.688	(11,9)
Liberação de ajuste ao risco	178	170	167	(6,1)	(1,6)	548	510	(7,0)
Despesas esperadas	136.272	150.821	155.654	14,2	3,2	435.616	465.473	6,9
Resultado dos contratos VFA	934.106	990.795	1.012.908	8,4	2,2	2.779.362	2.967.358	6,8
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	686.426	717.429	732.231	6,7	2,1	2.062.285	2.144.378	4,0
Despesas esperadas	247.680	273.366	280.677	13,3	2,7	717.078	822.980	14,8
Despesas de seguros	**(735.600)**	**(401.827)**	**(266.590)**	**(63,8)**	**(33,7)**	**(1.665.867)**	**(1.085.156)**	**(34,9)**
Componente de perda	(341.010)	(1.090)	150.338	-	-	(548.851)	151.199	-
Despesas realizadas	(394.590)	(400.737)	(416.928)	5,7	4,0	(1.117.016)	(1.236.355)	10,7
Margem de seguros	**375.040**	**776.288**	**938.134**	**150,1**	**20,8**	**1.675.313**	**2.458.873**	**46,8**
Margem de resseguros	**(43)**	**54**	**(11.220)**	**-**	**-**	**61**	**(11.103)**	**-**
Resultado de serviços de seguros	**374.997**	**776.342**	**926.914**	**147,2**	**19,4**	**1.675.374**	**2.447.770**	**46,1**
Resultado financeiro	**271.320**	**389.867**	**35.981**	**(86,7)**	**(90,8)**	**438.877**	**471.155**	**7,4**
Receitas financeiras	15.589.556	14.986.484	18.005.479	15,5	20,1	43.790.553	48.399.552	10,5
Despesas financeiras	(15.318.236)	(14.596.617)	(17.969.498)	17,3	23,1	(43.351.676)	(47.928.398)	10,6
Despesas não atribuíveis	**(22.475)**	**(23.065)**	**(23.895)**	**6,3**	**3,6**	**(62.481)**	**(69.380)**	**11,0**
Outras receitas e despesas	**(5)**	**-**	**22**	**-**	**-**	**(5)**	**24**	**-**
Resultado antes dos impostos	**623.837**	**1.143.144**	**939.023**	**50,5**	**(17,9)**	**2.051.764**	**2.849.569**	**38,9**
Impostos	(223.597)	(453.866)	(353.098)	57,9	(22,2)	(788.499)	(1.111.433)	41,0
Participações sobre o resultado	(4.907)	(4.908)	(4.835)	(1,5)	(1,5)	(15.522)	(16.400)	5,7
Lucro líquido	**395.333**	**684.371**	**581.090**	**47,0**	**(15,1)**	**1.247.743**	**1.721.736**	**38,0**

Tabela 66 – Brasilprev | Resultado Abrangente

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R$ mil	**3T25**	**2T26**	**3T26**	**s/3T25**	**s/2T26**	**9M25**	**9M26**	**s/9M25**
Lucro líquido	**395.333**	**684.371**	**581.090**	**47,0**	**(15,1)**	**1.247.743**	**1.721.736**	**38,0**
Outros resultados abrangentes	**43.850**	**(423.031)**	**335.441**	**-**	**-**	**279.540**	**54.020**	**(80,7)**
Resultado financeiro	275.673	(164.671)	79.353	(71,2)	-	550.200	159.436	(71,0)
Mais valia ativos VJORA +RVR	(239.400)	(185.712)	298.683	-	-	(191.496)	3.947	-
Demais	7.577	(72.648)	(42.595)	-	(41,4)	(79.164)	(109.363)	38,1
Resultado abrangente	**439.183**	**261.339**	**916.531**	**108,7**	**250,7**	**1.527.283**	**1.775.756**	**16,3**

Tabela 67 – Brasilprev | Balanço patrimonial

	Saldos			Var. %	
R$ mil	**Set/25**	**Jun/26**	**Set/26**	**s/Set/25**	**s/Jun/26**
Ativos	**464.678.476**	**501.717.636**	**520.379.821**	**12,0**	**3,7**
Caixa e equivalentes de caixa	124.421	65.216	118.736	(4,6)	82,1
Instrumentos financeiros	463.725.158	500.647.753	519.397.141	12,0	3,7
Crédito de operações	588.466	786.230	662.410	12,6	(15,7)
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	747	745	716	(4,1)	(3,8)
Despesas antecipadas	13.147	17.339	10.377	(21,1)	(40,1)
Outros	24.452	20.462	19.000	(22,3)	(7,1)
Imobilizado	7.566	7.188	6.576	(13,1)	(8,5)
Intangível	194.517	172.703	164.864	(15,2)	(4,5)
Passivos	**457.643.781**	**494.921.257**	**512.666.910**	**12,0**	**3,6**
Contratos de seguros e resseguros	452.863.713	490.185.892	507.812.605	12,1	3,6
Fluxo de caixa descontado	431.814.959	467.313.628	483.557.067	12,0	3,5
Margem de serviço contratual (CSM)	20.967.371	22.784.133	24.163.280	15,2	6,1
Ajuste de risco	81.383	88.131	92.258	13,4	4,7
Contas a pagar	2.922.809	2.381.223	2.382.977	(18,5)	0,1
Débito de operações com seguros e resseguros	6.362	3.141	8.928	40,3	184,2
Débito de operações com previdência complementar	2.217	1.902	2.020	(8,9)	6,2
Depósitos de terceiros	167.385	155.198	269.776	61,2	73,8
Outros	52.500	51.890	50.498	(3,8)	(2,7)
Patrimônio líquido	**7.034.695**	**6.796.380**	**7.712.911**	**9,6**	**13,5**

4. DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.

b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.

c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.

d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.

e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.

f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias–primas, excluindo-se grandes riscos.

BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

   No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

   Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

   No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

   Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarce os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance,* é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio) x 4;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = (juros período atual / saldo médio período atual) x (saldo médio período anterior) – (juros período anterior);

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (prêmios ganhos + receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custos de aquisição + resultado com resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custos de aquisição retidos + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custos de aquisição retidos + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

Margem técnica = (prêmios ganhos retidos + sinistros retidos + custos de aquisição retidos) / prêmios ganhos retidos;

■ PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio ex-P/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

■ CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

■ CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.